ANO 18.º SABADO, 9 DE JULHO DE 1938 N.º 5615

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

HOUVE tempo em que Lisboa tinha gatos — vadios, atrevidos, irreverentes, provocadores e rixosos. Os gatos desapareceram, a pouco e pouco. Sucumbiram, talvez, nas vielas torvas ou nos altos telhados aonde ninguem vai, a não ser para proceder a reparações urgentes...

Assim como os pardais, tornaram-se raros. Quis o acaso, porém, que ontem encontrassemos um, numa rua deserta, insofismavelmente morto.

Qual a causa?

Impossivel sabê-lo. Com certeza, de doença grave, das que surgem inesperadamente contra os boemios indefesos. Era negro, curto, com malhas brancas. Não sofreu muito: os olhos estavam cerrados e as patas ajustavam-se umas ás outras, dado que se estendia no solo sobre o flanco esquerdo. Num bairro com pretensões aristocraticas, o seu cadaver contrastava com o ar solente dos predios, cheios de silencio e reticencias.

A quem pertencera ele?

Outro enigma. Evidentemente, não tinha categoria nem titulo nobiliarquico. Puramente anonimo. Foi precisamente isto que nos penalisou. Pertencia aos felinos, sem eira nem beira, que dormem onde calha, comem o que apanham e morrem sem assistencia. Sentimos pena.

Dado o abandono em que o achámos, crêmos que não tinha amigos, nem parentes, nem afeiçoados. Boiava na vida como as folhas dos amieiros que o vento arrasta para o rio Minho.

* * *

EMA Romero Santos Fonseca da Camara Reis tem-se consagrado á divulgação da musica estrangeira em Portugal e tambem da musica portuguesa desconhecida ou mal apreciada.

Ninguem a excedeu até hoje, entre nós, no justo entendimento deste ramo da cultura. Ela só por si, sem subsidios, nem premios, nem condecorações, tem feito o que Heroules não conseguiria — situar Portugal na Europa.

Leia-se o seu ultimo livro sobre «Divulgação Musical» — o quarto duma honrosa série — e ver-se-á prontamente como uma mulher de talento e gôsto passa o seu tempo — ensinando, instruindo, emocionando e deliciando.

* * *

A ESCRITORA belga Andrée Ficq publica no ultimo boletim da Casa de Portugal em Antuerpia (n.º 10, junho) um artigo intitulado «Promenades dans la Lisbonne ancienne», que revela uma certa cultura dos assuntos de Lisboa, e, objectivamente, mostra que a distinta mulher de letras fez o passeio da cidade, e com ele se encantou.

* * *

NO artigo que ontem publicámos: «Crise das exportações», passou por lapso «fornecedores» em vez de «clientes», quando só destes se tratava.

A NOSSA CASA

Um artigo de Dias Ferreira, publicado aqui mesmo, mostrava muito bem o estado deploravel do casario de Lisboa, tanto em solidez como em estetica. Em arquitectura e urbanismo, aliás, o belo responde ao solido. Construir bem, «empreiteiramente» bem, é quasi sempre proceder de maneira que a construção se imponha á vista, pois que a beleza de uma casa é antes de tudo o seu aspecto «informado», determinado pelo proprio equilibrio e resistencia dos materiais

O problema apresentado por Dias Ferreira deita muito mais longe que aos Arcos das Aguas Livres: é o problema de toda a construção civil em Portugal. A-pesar dos inegaveis progressos que se tem feito, os bons exemplos não pegam: constroi-se muito, constroi-se mal. Começa pela propria escassez do credito predial e pelo fraco pé de meia das familias, que, ao pensarem no «quem se casa quere casa» ou em qualquer outro estimulo ou razão de mandar abrir alicerces, entregam a coisa, com um orçamento de corda na garganta, a empreiteiros de pouco saber e de muito apetite.

Vem então a odisseia do «meti-me aí numa obra», desde o desenho dos caboucos aos beirais enramados no dia de pôr a telha. O tejolo não era do melhor, o cimento idem — ficaram as paredes humidas. Na historia da casa haverá um ou varios quartos anualmente em bolandas para que os estucadores tentem as mézinhas capazes de impedir que o papel apodreça ou a cal não «chore». Quanto a madeiramentos — uma lastima! O triste pinho nacional de mau terreno, ou cortado depois de meia duzia de sangrias, ou verde, empena, seca em obra — e eis os peitoris que abaulam e incham ás primeiras chuvas, os caixilhos das vidraças que não fecham, toda a via-sacra das pragas dos donos de casa na força do inverno (e no pino do verão a mesma coisa, que, aí, são os ninhos de insectos, o calor de rachar revessando dos forros sem maceiras, etc.).

Eu gostava que alguem fizesse a estatistica dos ennervamentos de proprietarios e inquilinos causados por peripecias domesticas — o fecho da porta sem porca, o sobrado que dá de si, a varanda que não veda — e ver-se-ia se na realidade a economia nacional perde ou ganha com o criterio unhas-de-fome aplicado á construção civil. Claro — convertendo-se previamente os ataques de nervos supra em equivalencias crematisticas... O amanuense que teve de pedir uma escada de mão ao visinho para chegar ao tecto e calafetar uma beira partiu uma perna. Quarenta dias de perna estendida e falta á repartição

Ou não O exemplo não foi feliz: nem houve, no caso, ennervamento, nem a imobilidade do amanuense influiu depressivamente na produção nacional — talvez pelo contrario... Mas não é a minha falta de jeito para documentar estas coisas que prova que elas não são altamente prejudiciais e serias. Se serias!

Confrange o estado em que nos aparece a maior parte das vilas e cidades portuguesas, mal subimos a um alto para lhes recolher o perfil. Em país tão puro de luz e de contornos, ao mesmo tempo radiante e esfumado, com lindas aguas, pedras e estrelas, — dar de cara com o odioso emplasto dos bairros possidónios, os «manuelinos» de trazer por casa, as chapadas de azulejos verdosos e rosados, com santantoninhos impossiveis, versinhos de boas-vindas, alminhas póstumas e conchas e florões do tempo do Senhor D. João V! E as cornijas barrôcas em predios com varandas cubistas! E o painel da caravela com um palmito e uma asneira literaria ao lado!

Ha, bem sei, as nobres excepções do costume. Mas verdadeiramente quantas? Mesmo nas casas e fiadas de casas que se possam encontrar sem grande revolta do gosto, não haverá um melaçozinho, um não sei quê, um «miévre», que amesquinha e adoça de mais a terra portuguesa — como se em Portugal não se construisse senão para a Severa ou para a leiteira de Entre-Arroios; como se em Portugal só se tocasse guitarra e se dissessem tolices de literatura e filigrana sobre D. João II, Albuquerque, Camões e outras pessoas serias que tivemos para esta lastima: convidá-las a morar em lembrança de homens que moram em pardieiros ou pombalinhos!

VITORINO NEMESIO

DE varias cartas que recebemos, a proposito das inconveniencias de que são alvo as senhoras dignas e formosas que atravessam as ruas, extraimos a seguinte passagem:

— «Não seria justo estabelecer uma distinção rigorosa entre as senhoras que merecem respeito e outras que o não querem nem apreciam?

E' bastante dificil responder em termos habeis a tal pregunta. A rua tem qualquer cousa de teatro.

Pode-se saber ao certo quem afivela uma mascara ou se limita a ser simples, natural e modesta?

Claro que as senhoras verdadeiras são inconfundiveis. Acaso não as ha que se disfarçam a ponto de iludir os mais experintes?

Eis o busilis, vistos os progressos de arte e da hipocrisia. Nas ruas mais elegantes e passeadas de Lisboa, as caras femininas são tantas e tão diversas que quem as fita fica embaraçado para perceber até que ponto elas respondem pela sua aparencia. Na duvida, os mirones arriscam os seus gracejos sem gôsto, a ver se determinam a natureza da caça que perseguem.

* * *

OCTAVIO Sergio, jornalista portuense, que na dificil arte da caricatura tem um nome brilhante, publicou agora, na Colecção Civilização, uma novela com o titulo «A Quimera», que é uma historia de palpitante interesse humano. Iamos jurar que aquela aventura portuguesa através do Atlantico, num barco cosmopolita, que termina á vista do Guanabara, foi sentida e vivida com os nervos em dolorosa vibração. Pelo menos, o seu cenario maritimo, e os seus tipos que Octavio Sergio desenha literalmente, com um traço incisivo á Daumier, foram os vistos e daí o acento veridico desta novela que se lê com interesse, dum folego, sentindo, por vezes, uma perturbação, uma dolorosa emoção.

* * *

O MINISTRO dos Negocios Estrangeiros da Turquia, Rustu Aras possue um autografo de Pierre Loti. Qualquer pessoa que conviveu com o autor de «Les Desenchantées» pode ter um seu autografo. O de Rustu Aras é de certo modo curioso. Um dia, num restaurente de Pera, Pierre Loti, depois de almoçar, verificou que não levava dinheiro consigo. Um oficial de marinha é sempre responsavel: Loti subscreveu o seu nome na conta, que assim ficou constituida num «vale». O dono do restaurante guardou o papel, esquivando-se a receber a importancia, e é esse documento — o autografo que Rustu Aras possue. Diz muito pouco; não passa de uma anecdota muda.

* * *

PARTIU hoje a bordo do «Arlanza» para Inglaterra e Alemanha, aonde vai em viagem de estudo, o nosso querido amigo dr. Carlos Barbosa (Filho).

Tauromaquia

Amanhã, em Algés

Os que apreciam boa musica, como os que apreciam uma corrida de touros; os que se divertem vendo uma formidavel «troupe» de comicos espanhois; os que adoram o toureio a cavalo, têm, todos, amanhã, em Algés, o seu grande, o seu predilecto espectaculo, podendo adquirir um bilhete de peão por 3 escudos, apenas, e uma bancada de sol por 6$00!

A critica, como o publico, já exaltaram nos termos mais lisonjeiros esses pequenos demonios que são «Los Califas», a formidavel organização artistica cordovesa que chegou a Lisboa e deu cartas na sua estreia. Mas veremos ainda na parte comica esse estupendo *Hombre de Piedra, Charlot y sus Botones.*

Numeros a vêr desta vez: *Arte y Salero*, do famoso compositor espanhol Tirado; *La Jaca Torera, El Biberon, Cosas de la Calle, con el pequeño ladronzuelo, El Torito misterioso, Los pequeños guardias de la calle,* repetição do famoso *Balancin Taurino* e um «duo» de saxofone entre Alfousin e Rafaelin, um artista de 10 e outro de 8 anos de idade.

Na parte séria veremos o maravilhoso novilheiro Paz Dominguez em dois novilhos de poder e a estreia do jovem cavaleiro, esperança da «afición», Alberto Luiz Lopes, filho do classico artista Antonio Luiz Lopes. Veremos se se confirma o aforismo *filho de peixe sabe nadar*...

A bilheteira dos Restauradores, 65, está aberta e com *bicha*.

Joaquim Pedro Monteiro

Por um acto de perfeita justiça, á altura do valôr do homenageado, será inaugurado, na Praça do Campo Pequeno, no mês de agosto, um medalhão, em marmore, de Joaquim Pedro Monteiro, destinado a memorar e glorificar o seu esfôrço honrado para que se edificasse no nosso país a primeira arena tauromaquica de traça monumental, que opulenta Lisboa.

Como era de prevêr, manifestaram a sua calorosa simpatia por esta iniciativa diversas entidades consagradas no nosso meio social.

Praça desmontavel

Pelo bandarilheiro sr. Luciano Moreira, empresario das praças de touros de Viana do Castelo e Guimarães, esta em construção, foi entregue ao sr. major Oscar de Freitas, inspector geral dos Espectaculos, o projecto duma praça de touros desmontavel e oferecendo todas as condições de segurança.

MISSÃO DE ESTUDO

Parte amanhã para a Alemanha, em missão de estudo, o distinto escultor Maximiano Alves, autor de diversos monumentos notaveis. Maximiano Alves vai, principalmente, estudar a estatuaria monumental e decorativa, procurando, assim, preparar-se melhor para as realizações de trabalho que tenha de executar para as comemorações dos centenarios.

«VERBENA» DE CARIDADE

Hoje vai ser mais uma noite animadissima no recinto do Gremio Recreativo «Os 20 Particulares», da avenida D. Afonso III, 50. A festa é abrilhantada pela «troupe» «Os Capicuas».

Amanhã ha grandioso baile, abrilhantado pela «troupe» «Os Conquistadores».

SUFRAGIOS

D. Tereza V. Loureiro Diniz

Na segunda-feira, 11, será rezada na Igreja de S. Domingos, pelas 11 e meia, missa do 30.º dia por sua alma.

Solar da Alegria
Praça da Alegria, 56

Terça-feira, 12, espectaculo dedicado ás Entidades Superiores e Imprensa
Entrada por convites.

Quarta-feira, 13 – Programa especialmente organizado com a participação do afamado **Rancho de Estarreja** nas suas dansas e descantes.

Reservam-se mesas pelos telefones 24290 e 28197.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

A FOTO ACHILLES tem pessoal especialmente habilitado para esses serviços, assim como as melhores instalações. A' venda as peliculas das marcas mais acreditadas aos seguintes preços; 6 1/2 X 11, 7$50; 6 X 9, 6$00; 4 X 6, 5$30. — Preço das provas: 6 1/2 X 11, $60; 6 X 9, $50 e 4 X 6 1/2, $40.

A revelagem dos rôlos é gratuita.

Enviam-se encomendas á cobrança.

Avenida Almirante Reis, 1.º ANDAR DO N.º 1

UM REFEITORIO PARA OPERARIOS

na fabrica «Favorita»

Na conhecida fabrica de chocolates «Favorita», inaugurou-se hoje um refeitorio para o pessoal, realizando-se um almoço de confraternização entre patrões e operarios, ao qual assistiram entidades oficiais e particulares e representantes da Imprensa.

Pouco depois das 12 horas começaram a chegar os convidados, entre os quais se contavam os srs. dr. Luiz Vaz de Sousa, representante do Instituto Nacional do Trabalho; José Maria Alvares, pela Associação Industrial; dr. Miguel Trancoso, secretario geral daquela colectividade; Mario de Campos Lobo, presidente do Sindicato Nacional dos Tipografos e procurador á Camara Corporativa; José Viegas, Antonio Nogueira, dr. Filipe Salazar de Sousa e dr. Alberto Magalhães de Barros, que foram recebidos pelos srs. Mario Aguia de Pina e João Lencastre de Freitas, gerentes da «Favorita»; Miguel Gonçalves, director tecnico, e ainda pelos membros do Conselho de Administração dr. Antonio Centeno, conselheiro Magalhães de Barros, Teofilo Lopes e Francisco Rodrigues Vaquinhas.

Após uma demorada visita a todas as dependencias da fabrica, que se encontrava em laboração, inaugurou-se o amplo refeitorio. Quando os convidados ali entraram, o pessoal da fabrica ovacionou-os longamente.

Foi em seguida servido o almoço, que constou de sopa, um prato e chocolate, almoço que é fornecido aos operarios pelo preço de 1$30.

No final usaram da palavra os srs. João Lencastre Freire, Antonio Natividade, Manuel Gonçalves Rocha, em nome do pessoal operario; Antonio de Freitas, José Maria Alvares e, por ultimo, o dr. Luiz Vaz de Sousa.

"AMIGOS DE LISBOA"

Uma série de conferencias ao ar livre

Prosseguindo na sua acção cultural o Grupo «Amigos de Lisboa», pela sua secção de «Estudos Culturais e de Propaganda», inaugura no proximo dia 17 do corrente uma série de conferencias ao ar livre sobre a historia da cidade.

São três as conferencias dessa série. A primeira, da qual se encarregou o sr. Luiz Pastor de Macedo, versará sobre a «Baixa Pombalina» e realizar-se-á na rua de Santa Justa, na sua parte mais larga, junto á rua dos Fanqueiros; a segunda, que será a cargo do sr. Norberto de Araujo, será proferida no jardim de S. Pedro de Alcantara, sob o titulo «O Bairro Alto de S. Roque», e a terceira, que será feita pelo sr. Matos Sequeira, no largo da Anunciada, referir-se-á á historia do sitio onde corre a avenida da Liberdade desde o tempo em que ele era ocupado pelas hortas da Cera e de Valverde.

Estas conferencias que serão ditas ao microfone, começarão todas ás 18 horas nos domingos, 17, 24 e 31 do corrente mês.

LIVROS NOVOS

«Peregrinações em Lisboa»

Foi posto á venda pela Parceria Pereira o livro II da interessante obra de Norberto de Araujo «Peregrinações em Lisboa», cujo primeiro livro obteve um exito enorme para publicações deste genero e foi publicamente louvado pela Academia das Ciencias. Trabalhada por um processo original, sob um fundo erudito e literario que serve a todos os publicos, cada jornada ao mesmo tempo que ensina e rememora tambem deleita, no pensamento de divulgação bem ordenada que distingue este notavel trabalho.

O livro II ocupa-se de Caldas, Madalena, S. Crispim, Pedras Negras, S. Mamede, Santo Antonio da Sé, desenvolvidamente da Sé, que fica com um guia pratico actualizado, rua do Limoeiro, Aljube, Limoeiro e antigo Paço Real, S. Tiago, Loios, Santa Luzia, Portas do Sol, Infante D. Henrique, casas do Menino de Deus, etc., referindo-se ao passado e presente, á arte e ao pitoresco, e ilustrado com desenhos originais e uma notavel fotografia tirada de avião. Martins Barata, artista e professor, é o colaborador direcio de Norberto de Araujo.

Maritimo de maus instintos

A Policia Maritima prendeu hoje Urbano de Jesus Pita, de 36 anos, natural da Murtosa, tripulante da traleira de que é arrais e proprietario seu pai, José Maria Pita, de 60 anos, de Estarreja. O preso é acusado de ter agredido brutalmente o pai e de pretender lançá-lo a agua.

Ja não é a primeira vez que o Urbano agride o proprio pai. Ainda ha dois anos lhe deu uma tareia, em consequencia da qual o pobre velho ficou com um braço partido.

Rebuçados de S. Paulo

Os melhores contra a tosse á venda nas boas casas e na Primorosa—R. S. Paulo. 130—Lisboa.

O funeral do bispo-auxiliar da Guarda

teve grande imponencia

GUARDA, 9. — *(Pelo telefone).* — A Sé Catedral conservou-se durante a noite cheia de representantes do clero e povo, que velou o corpo do bispo-auxiliar da Guarda sr. D. José Augusto da Rocha Noronha. De manhã, houve numerosas missas em todas as igrejas da cidade e na Sé efectuaram-se solenes exequias, com a assistencia de varios prelados.

A's 12 horas, realizou-se o funeral do ilustre extinto para o cemiterio desta cidade. Ao saímento assistiram, além dos srs. D. José Alves Matoso e D. João de Oliveira, bispos, respectivamente, efectivo e auxiliar da Guarda, os bispos de Beja, Lamego e Viseu, com os componentes dos respectivos cabidos, governadores civis da Guarda e Castelo Branco, autoridades da diocese, representantes das Camaras, instituições religiosas, confrarias com os seus estandartes, 200 a 300 membros do clero e grande multidão.

O funeral teve um aspecto de grande imponencia não só devido á presença de tão elevado numero de altas individualidades eclesiasticas, mas tambem á grande quantidade de simples fieis que acompanharam o feretro.

O corpo do bispo-auxiliar sr. D. José Augusto da Rocha Noronha ficou depositado num jazigo pertencente á familia do sr. dr. Lôpo de Carvalho, donde seguirá mais tarde para Reriz, terra da naturalidade do falecido prelado.

Noticias da folha oficial

O sr. Francisco José Carreiro foi nomeado chanceler do vice-consulado de Portugal em Fall River.

— O sr. José Maria Lima de Brito e Cunha foi nomeado chanceler do consulado em Porto Alegre.

— Faz parte da comissão executiva da secção portuguesa da Exposição Internacional de Nova York de 1930 o sr. Marcus de Fontes Pereira de Melo Fonseca.

— O director da Alfandega de Lisboa foi nomeado para fazer parte da comissão revisora das pautas aduaneiras coloniais.

— Presidem aos juris dos exames finais do corrente ano lectivo da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra o conselheiro dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão e o desembargador dr. João de Melo Sampaio.

— O licenciado José de Barros Neves foi nomeado para o lugar de assistente do 2.º grupo (botanica) da 3.ª secção da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra.

Regressou das ilhas

a excursão portuense

A bordo do vapor «Carvalho Araujo», chegou hoje a Lisboa a excursão cultural do Porto, que havia partido daqui no dia 23 do mês findo. Como então dissemos, o nosso colega do «Comercio do Porto» sr. Hugo Rocha acompanhou a excursão, como representante oficial da Camara Municipal do Porto, e com o encargo de levar as saudações da municipalidade portuense ás suas congeneres dos arquipelagos açoreano e madeirense. Em todos os portos onde o «Carvalho Araujo» tocou, tiveram os excursionistas um excelente acolhimento por parte das autoridades, organismos comerciais e industriais e população.

Em Ponta Delgada, duas bandas de musica abrilhantaram as festas, tocando os hinos dos «Fenianos» do Porto e da «Terra Nostra».

DR. ADRIANO DUARTE SILVA

No «Arlanza», que atracou ás 12 horas ao Entreposto do Cais do Porto de Desinfecção, chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Adriano Duarte Silva, presidente da União Nacional de S. Vicente de Cabo Verde, que vem pedir ao Governo a manutenção do Liceu Infante D. Henrique, naquela cidade. O sr. dr. Duarte Silva era esperado por varios representantes da União Nacional e da colonia caboverdeana em Lisboa.

NOVO BARCO BRASILEIRO

Amanhã deve passar no Tejo um novo barco brasileiro da frota que o «Lloyd» mandou construir em Rotterdam. Chama-se «Bandeirante», desloca cêrca de 4.000 toneladas e todos os guindastes e outros aparelhos são movidos por electricidade.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandioso baile, com musica de orquestra, guitarradas por **Jaime Santos e Miguel Ramos, fados por Maria Raquel Ribeiro, Manuel Cascais, Francisco Jorge** e a apresentação do magnifico xilofonista **Oliver. Amanhã, das 15 ás 18,5 horas, importante matinée, com Ilda Silva, Carolina Redondo, Carlos Lourenço, Mario Nicolau e gentilmente Alice de Oliveira e o xilofonista Oliver.**

Colete Encarnado

O Retiro Aristocratico do Fado

Hoje: **Rosa Maria, Maria Virginia, José Porfirio e Alberto Ribeiro**

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eliza Baptista de Sousa (Carnaxide), D. Fernanda de Almeida d'Orey, D. Maria Constança de Ataide Malafaia Brandão de Melo, D. Alice Tenreiro Ilharco Bastos, D. Maria Clementina Lobo d'Avila Pereira da Cruz, D. Filipa Branca de Faria (Cadóro), D. Camelinda de Carvalho e Oliveira, D. Maria Fernanda de Sousa de Melo Lages e D. Maria Galdina de Moncada Rolim e Sousa.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Adelia da Conceição Sequeira, gentil filha da sr.ª D. Leonor da Conceição Sequeira e do sr. Guilherme de Sequeira, já falecido, com o sr. Joaquim Pedrosa Rodrigues, funcionario superior da Atlantic, filho da sr.ª D. Virginia Xavier Pedrosa Rodrigues e do sr. Joaquim Pedrosa Rodrigues, servindo de padrinhos os primos dos noivos sr.ª D. Laura Pedrosa Rodrigues Calheiros e o dr. Ilidio da Cruz Calheiros.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos padrinhos, á rua de S. Domingos á Lapa, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

— Por todo o corrente mês, deve-se realizar em Castelo Branco, o casamento da sr.ª D. Maria Tereza da Fonseca e Sá, interessante filha do sr. Julio Sá, funcionario superior da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, com o sr. Antonio Russinho Marques.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a Ex.ma Sr.ª D. Maria Ignez Van-Zeller, esposa do sr. Estevão Van-Zeller, e filha dos Senhores Condes da Esperança. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho estão muito bem.

BAPTIZADOS

Na paroquial de Benfica, celebrou-se o baptizado do menino Luiz, gentil filhinho, da sr.ª D. Arminda da Cruz Cordeiro e do sr. Luiz Basto Cordeiro, servindo de madrinha sua avó paterna sr.ª D. Maria Cordeiro e de padrinho o sr. José Eloy Garcia.

Carnes frias-Especialidades

Distribuição diaria Estoril-Sintra
Charcuteria Dava Av. Duque d'Avila, 38-B.
Telef. 49764

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—Santos sete irmãos martires, filhos de Santa Felicidade.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Gloria, á Graça; ás 12, missa solene, por musica; ás 18, Terço.

Sé, ás 11, missa solene da festa do Corpo de Deus, orando o rev. conego Martins Pontes; ás 18, sermão pelo rev. conego Damasceno Fiadeiro, «Te-Deum» e benção.

Desastre com arma de fogo

TORRES VEDRAS, 9 (Pelo telefone).—Ontem, pelas 13 horas, quando Duarte Ferreira da Costa Mota, de 18 anos, empregado bancario, se encontrava junto a uma das barracas de tiro do Campo da Feira, á porta da Varzea, desta vila, foi alvejado por uma bala de espingarda «Flaubert» junto ao coração. O desastre foi motivado por uma empregada da barraca que, para espantar uns cães, o fez precipitadamente com a coronha da espingarda, que se disparou, indo a bala atingir o Duarte, que deu entrada no hospital, em estado grave.

ABADIA

HOJE SEMPRE

EPOCA DE VERÃO

Almoços, jantares e ceias completas ao preço fixo de 10$00. Ementa de hoje: Canja, Lagosta, Pescada com "mayonnaise", Dobrada com galinha á moda do Porto, Panados de vitela, Borracho com ervilhas, Sorvete, Frutas e Vinhos. Serve-se na cave, no salão do café e na "terrace". Ventilação permanente. Gelados de toda a qualidade. Ambiente cosmopolita. Praça dos Restauradores, 36, (Palacio Foz), Telef. 2 6300.

Retiro da Severa

HOJE—A's 21 e 30 h.—**Na Esplanada: Arminda Vidal, Lucilia do Carmo, Julio Proença e Manuel Pereira.**

Experimente o nosso serviço de Restaurante ao ar livre. – Almoços a 10$00. Jantares a 12$00. Consumo 2$50. Servem-se banquetes.

Entrada franca

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. Exposições permanentes de mobilias, tapetes, etâmines, e estofos: **Em Lisboa: – Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

A MUSICA

Composições de Claudio Carneyro

Em edição cuidada da casa Sassetti, acabo de receber uma nova obra de Claudio Carneyro, «Raiana», que vem enriquecer a pequena colecção de edições de musica portuguera séria.

Para tema principal desta peça, Claudio Carneyro serve-se dum motivo popular,—o que se depreende do titulo,—mas tratando-o duma forma que se vai tornando bastante irrudita á medida que a composição se desenrola,—nem atonal, nem politonal, nem exótica, o que denaturava o caracter tema inicial, mas suficientemente contemporanea. Pianisticamente, são especialmente felizes as passagens mais simples; em conjunto, parece-me que a instrumentação não lhe seria desfavoravel, bem pelo contrario.

Há algum tempo, tinha recebido do mesmo autor, em edição sua, quatro encantadoras peçazinhas infantis reunidas sob o titulo «Paciencias de Ana-Maria». Claudio Carneyro, ali, emprega o processo que julgo ser-lhe o mais caro: cria para cada pequenino quadro uma atmosfera muito caracteristica, e mantem-se nela pondo rigorosamente de parte o mais pequeno esboço de modulação. Sendo muito dificil em arte não tanto receber inspirações da infancia mas sobretudo dirigir-se a ela, quere-me parecer que Claudio Carneyro o conseguiu completamente. Dobra-lhe o valor o facto de servir-se duma linguagem discretamente moderna,—o que deve ser consequencia de sinceridade com que Claudio Carneyro é artista contemporaneo, e tem o valor de preparar o aluno ás combinações sonoras que só uns e outros acham estranhas (os que adiam) por falta de educação actualizada.

Perdoi-me a modéstia de Claudio Carneyro se entendo que devo publicamente felicitá-lo, com viva admiração.

FRANCINE BENOIT

Academia de Amadores de Musica

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza, na Casa das Beiras, o concerto em que se fará a apresentação da orquestra da Academia de Amadores de Musica, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, a qual executará «Prometheus» (abertura) de Beethoven, «Duas Melodias Elegiacas», de Grieg e a «Marcha militar francesa», de Saint-Saens. A distinta soprano lirico sr.ª D. Maria Robert's executará «Au Die Ferne Geliebte», Beethoven; «Santa Iria», Rui Coelho; «Minuete», Luiz de Freitas Branco; «O Tempo tem mãos rugosas», Laura Wake Marques; «A Maria», Herminio do Nascimento; «Adelaide», Beethoven; «Roselein, Roselein!», Schumann; «Botachaft», Brahms; «Récit et air de Lia», Debussy, sendo os acompanhamentos ao piano pela sr.ª D. Maria Beatriz Soares. A laureada pianista, sr.ª D. Maria Fernanda Bivar Pinto Lopes, executará a «Toccata e fuga» em ré menor, de Bach; «2 nocturnos» sendo um de Antonio Fragoso e o outro de Gabriel Fauré e «Mefistofeles» (valsa), de Liszt.

Universidade Popular Portuguesa

Amanhã, domingo, pelas 17 horas, realizar-se-á na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o 115.º concerto organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis—o 21.º do Renascimento. Este concerto, em que tomam parte as sr.as D. Victoria Lopes da Silva e D. Maria Luiza Vieira Lisboa e os srs. Angelo Salvador Costa e Antonio Pacheco, é precedido de conferencia pelo sr. Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidonio Miguel).

DELICIA

Peçam esta nova e finissima bolacha da Fabrica Confiança.

Kilo 16$00

A' venda em todos os estabelecimentos.

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus — Braga — Telef. 170

O melhor da estancia — Confôrto moderno.

Concessionario—José Manuel Solleiro

AVENIDA

HOJE: A's 9 e ás 11 horas

Os Bébés

Farsa em 3 actos, de grande gargalhada

PREÇOS POPULARISSIMOS

Camarotes, 25, 30 e 40$00; cadeiras, 6, 8 e 10$00; balcão de 1.ª, 7$50; superior, 5$00; galerias, 2$50 e 3$00.

Variedades A's 8,45 e 11 horas

Sempre em Pé!

Preços popularissimos

TEATROS E CINEMAS

A festa na Praça da Figueira

E' hoje á noite que se realiza, na Praça da Figueira, um brilhante e curioso espectaculo, que se pode considerar o remate das festas de junho. No mercado, decorado a capricho, foi armado um palco, onde as nossas melhores «vedetas» cantam ou representam para o povo. Uma delas é Maria Albertina, garganta privilegiada, que interpretará alguns dos seus melhores numeros regionais. Duas bandas e uma escolhida orquestra encherão o mercado de ruidosa alegria. Tomam parte no espectaculo, de bizarro pitoresco, Beatriz Costa, Maria das Neves, Lina Demoel, e um grupo de cantadeiras e cantadores de fados.

Maria Albertina

A despedida de Alves da Cunha

Tudo se prepara para que a noite de segunda-feira, no teatro da Trindade, marque uma data gloriosa nos anais do Teatro português, embora seja ao mesmo tempo uma data triste, pois é aquela em que se despede da cena um dos maiores actores do nosso tempo, que se viu obrigado a tomar essa resolução depois de ter lutado inutilmente contra uma série de circunstancias que o impedem de seguir o seu caminho.

Alves da Cunha deixa o teatro, embora contra sua vontade, porque no Teatro português não ha lugar para o maior actor dramatico da sua geração.

O programa da festa em que se despede do publico, já publicado por nós, é de molde a atrair ao teatro da Trindade numerosa concorrencia. Trata-se, de facto, dum espectaculo sensacional, unico, pois Alves da Cunha não se despede duas vezes do Teatro. A sua resolução é inabalavel.

Dada a extensão do programa, não foi possivel aceitar numerosas e valiosas adesões para colaborar neste espectaculo, que por esse mesmo motivo começa ás 21 e 30 prefixas, a-fim-de não se prolongar pela madrugada fora, como é costume em festas desta natureza.

Atrás do reposteiro

Em duas sessões, ás 21 e 23 horas, efectua-se hoje, no Avenida, a estreia da farsa, em 3 actos, «Os Bébés», de Frederico Reparaz, adaptação de Carlos do Vale.

— Para ser representada num teatro popular, na proxima época de inverno, está um conhecido escritor teatral escrevendo uma paródia á peça do dr. Ramada Curto, «Recompensa».

— Na recita de gala, com a assistencia do Chefe do Estado e do sr. ministro das Colonias que a companhia Maria Matos realizará em Luanda no dia da inauguração da Exposição, tomarão parte os artistas Estevão Amarante e Luiz de Campos, que ali se encontrarão nessa altura.

— Fazem amanhã anos: o escritor teatral Xavier de Magalhães (Ernesto Carlos da Fonseca Carrasco Pain e Pamplona Xavier de Magalhães); o secretario do Avenida, Ceia Fernandes e o secretario do Capitolio, Correia dos Santos.

— A companhia Adelina-Aura Abranches, que teve um entusiastico acolhimento no Funchal, na sua estreia no Teatro Manuel de Arriaga, conta poder realizar naquela cidade uma serie de quinze espectaculos, com uma peça nova em cada um.

— Vai entrar no prélo o livro «Memorias» do actor Chaby, deixadas por este grande artista a sua esposa, a actriz Jesuina de Chaby.

— Com destino a Setubal e Algarve seguiu a «troupe» de revistas «Trólaró».

— Beatriz Costa está já cuidando carinhosamente da sua «Gracinda», a figura de saloia que vai interpretar no filme «Aldeia da roupa branca», para o qual o maestro Raul Portela acaba de escrever um curioso numero de musica popular, que será cantado com versos do dr. Ramada Curto.

— Os jornais do Rio de Janeiro, nas referencias elogiosas á companhia Mirita Casimiro e á revista «Olaré, quem brinca!», estreada no Teatro Recreio, aludem com palavras enaltecedoras ao realizador Piero, director artistico daquela companhia.

— O escritor teatral madeirense Reis Gomes está escrevendo uma peça para ser representada por Ilda Stichini durante a sua «tournée» á America do Norte.

— Estreia-se hoje em Estremoz no Bernardim Ribeiro, onde vai realizar dois espectaculos a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, abrindo o programa com a peça «Recompensa».

— Faz agora 25 anos que estava actuando com enorme sucesso, no Trindade, a artista espanhola «La Goya», contratada do empresario Antonio de Macedo.

— Na companhia Mirita Casimiro chegou ao Rio de Janeiro doente, sem gravidade, a actriz Branca Saldanha.

— Intitula-se «Os Taratas», e não «Os Magalas», a opereta, cuja protagonista vai ser realizada por Beatriz Costa.

— A artista Constança Maria e a Orquestra Tipica Algarvia que ontem, á noite, actuaram, com grande exito, na Emissora Nacional, voltam hoje, ás 20 horas, a trabalhar naquele posto emissor.

— Partiu para a sua casa do Porto o actor comico Soares Correia, que breve regressará a Lisboa, para interpretar, no Apolo, com uma companhia organizada pelo empresario Luiz Ruas, o «compére» da revista «Iscas com elas».

— O empresario Antonio de Macedo fechou ontem contrato para explorar depois do mês corrente, o Capitolio, onde vão realizar-se espectaculos de revista, em sessões, a preços populares.

— Emy Romano, a extraordinaria bailarina fantasista do Casino de Paris, apresenta hoje novos numeros no Olimpia Club.

Um mundo maravilhoso...

— Vamos hoje ao Coliseu?

— Claro que sim! Para fugir deste mundo, até lá ia todas as noites...

— Isso faço eu, porque os preços do Coliseu são incrivelmente baixos.

— Não me refiro aos preços, mas ao facto do espectaculo de Chang ser a mais encantadora maravilha que tenho visto...

— Com efeito descortina-se um mundo ideal através do seu espectaculo fantástico...

— Um mundo em que não acabam nunca as ilusões...

— Ai tens por que lá vou repetidas vezes. Amanhã, lá estou de novo, na «matinée», com a petizada a pular de contente...

OLIMPIA CLUB

Estrondoso exito da «danseuse fantasiste» **EMY ROMANO**

O maior acontecimento do Casino de Paris que ninguem deve deixar de ver

ANTONITA SERRANO, cancionista — MANOLITA PIQUER, bailarina

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — 2.ª semana — M.elle MOZART — com Danielle Darrieux, Pierre Mingand e Baron Fils — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Complementos vivos n.º 6

CONDES — Moedas malditas — filme completo - 31 partes — emoção e misterio — A's 21 e 30 — Telef. 2 2 523 — Preços de 2 a 6 escudos

CAPITÓLIO — O meu criado — com Jean Harlow — Irmãos gemeos — Salão e Terraço — Telef. 2 7493 A's 21

Pavilhão Português — A's 21 horas — Jornada negra — A Deusa da Floresta

ODEON — 6.ª semana — Os Fidalgos da Casa Mourisca — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — Realização de Artur Duarte com Maria Castelar, Tomás de Macedo, Tereza Casal, Ed. Fernandes, etc. — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Preços-populares

REX — A valsa do Champagne — DESEJO — Simbad contra Popey — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

TERRASSE — 4 EM LUA DE MEL ROMEU E JULIETA — Tel. 2 0917 — Plateia 2$50

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Os 3 Mosqueteiros

Vida desportiva

TIRO A CHUMBO

A prova «duplos» organizada pelo Club dos Caçadores

No ultimo torneio de tiro aos pombos organizado pelo Club dos Caçadores Portugueses, em Benfica, disputou-se uma prova de «duplos», (três), que foi ganha por Carlos Nogueira, á distancia fixa de 22 metros.

Por se tratar duma prova inédita entre nós, o respectivo regulamento sofreu discussão, mas venceu o criterio de contar apenas os dois «duplos», isto é, quando os dois pombos fossem mortos, em contraposição ao criterio «pombos mortos». Todavia, passando já por cima da solução adoptada, que pode ser discutivel, é evidente que houve falhas de regulamentação, provocadas especialmente pela circunstancia do pombo ou pombos não arrancarem, ao abrir das caixas. Em Benfica, esses casos foram tidos como «nulos», mas em Monte Carlo, por exemplo—segundo nos disse o dr. Manuel de Carvalho—não se procede assim. Seja como fôr, a tentativa não agradou, principalmente pela sua pouca praticabilidade. Estamos em dizer que, com pombos bravos, se trata dum tiro impossivel, pelo menos, quando os pombos saem de determinadas caixas.

Inscreveram-se na prova 16 atiradores. Pois apenas 7 dos concorrentes conseguiram o chamado «duplo», e, diga-se, em abono da verdade, mais por sorte do que por outra circunstancia. O «duplo» só foi possivel, quando o 2.º pombo aguardou a morte...

Carlos Nogueira venceu com 2/3—façanha que será dificil repetir-se. E após o desempate, entre Navarro, Calheiros de Abreu, Alberto Bravo, dr. Manuel de Carvalho, Silva Gama e José Corado, todos com 1/3, Fernando Navarro conquistou o 2.º lugar, e Corado, o 3.º.

Associação dos Caçadores do Sul

Integrado no programa comemorativo do 11.º aniversario desta colectividade, efectua-se amanhã, dia 10, pelas 13 horas, no «stand» do Lumiar, um torneio aos pratos, inter-socios, para disputa de 4 taças de prata, 9 medalhas e outros premios.

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de Lisboa

O jogo de ontem, á noite, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Club Football Benfica foi indiscutivelmente o melhor encontro da primeira volta do campeonato de Lisboa.

A ansiedade era grande, dada a grande rivalidade que ha entre os dois populares clubes de Benfica. O «rink» do Benfica comportou uma das maiores enchentes dos ultimos tempos.

A vantagem no jogo e no resultado, desta vez, recaiu no Sport Lisboa e Benfica.

O adversario ressentiu-se da sua infeliz exibição, sobretudo, Sidonio, acusando destreino e pouca ligação com os avançados.

A vivacidade e o combate constante dos «encarnados», na primeira parte, apanhou desprevenida a defesa do Football Benfica.

Só Adrião, sempre atento, evitou por varias vezes os remates certeiros do ataque benfiquense.

Rui Melo, aos 9 minutos, marca muito proximo da baliza de Adrião, o 1.º e unico «goal» do Benfica.

O segundo tempo foi mais equilibrado de parte a parte; contudo, não alterou o marcador, conservando-se o resultado de 1-0 a favor do S. L. Benfica até final do jogo.

Em 2.as categorias o Sport Lisboa e Benfica venceu pelo copioso «score» de 11-2, e em 3.as categorias o mesmo clube voltou a ganhar por 6-0.

Amanhã, no «rink» da Amadora, jogam o Club Football Benfica e o Hockey Club de Portugal em 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, respectivamente, ás 18, 17 e 16 horas.

CICLISMO

As provas do Lusitano

Organizada pelo Lusitano Clube Ciclista realiza-se amanhã, domingo, pela primeira vez, entre nós, uma prova ciclista de veteranos, para a qual se encontram já inscritos alguns elementos de valor como Alfredo Luiz da Piedade, Dias Maia, Francisco de Matos, etc.

A prova efectuar-se-á num percurso de 100 quilometros, entre Lisboa, Azambuja e volta, sendo disputadas artisticas e valiosas medalhas de prata e ouro, prata e «vermeil».

No mesmo dia e no mesmo percurso tambem se efectuará uma competição de amadores, e outra reservada a populares.

GIMNASTICA

As classes do Benfica

Para encerramento da epoca de 1937-38, a secção de gimnastica do Sport Lisboa e Benfica promove, amanhã, dia 10, uma exibição das suas classes de gimnastica educativa (adultos, adolescentes e infantis), a qual se efectuará, pelas 14 horas, no Parque de Jogos anexo á Delegação do Clube. No dia 11 e no mesmo local haverá, pelas 21 horas, um recital inteiramente executado por alunos das classes infantis de gimnastica.

A POLITICA DOS ARMAMENTOS

A Inglaterra vai ter

5.000 aviões no Canadá

NOVA YORK, 9.—O «New York Herald Tribune» assinala a possibilidade de se estabelecer no Canadá uma base aerea de abastecimento e treino para a aviação britanica. Acrescenta que a recente missão aerea inglesa aos Estados Unidos tentou levar os construtores dêste pais a estabelecerem uma fabrica no Canadá, dando a garantia da compra de 1.000 aviões. A discussão do projecto está adiantada—diz o jornal—e a colocação de um milhão de dolares pelo governo britanico é considerada provavel. O projecto deve prever o estabelecimento duma fabrica, aerodromo e campo de treino para o numero necessario de pilotos destinados a 5.000 aviões britanicos, que se encontrarão permanentemente no Canadá.—(Havas).

Os armamentos navais da Inglaterra

LONDRES, 9.—O «Daily Telegraph» publica hoje uma reportagem sôbre os armamentos navais britanicos. A tonelagem total dos navios de guerra actualmente em construção equivale a quasi metade de toda a esquadra britanica em 1935. Desde 1936 a Inglaterra colocou em estaleiro: cinco navios de trinta e cinco mil toneladas; dois navios de batalha de quarenta mil toneladas; cinco porta-aviões de vinte e três mil toneladas; dois cruzadores de dez mil toneladas; nove cruzadores de dez mil toneladas; nove cruzadores de oito mil toneladas; dez cruzadores de cinco mil quatrocentas e cinquenta toneladas; nove destroyers de mil oitocentas e cincoenta toneladas; vinte e cinco destroyers de mil seiscentas e noventa toneladas e dezassete submarinos. Além disso, constroi-se grande quantidade de navios de boa comboiação e de patrulha, assim como navios anti-submarinos e anti-minas. Vinte cruzadores estão a ser transformados na sua maior parte em navios de defesa contra aviões.

Durante o mesmo periodo de menos de três anos, todo o equipamento da esquadra estará renovado. As reservas em munições, em carburantes e em pegas sobressalentes foram consideravelmente aumentadas. Em 1935 a esquadra contava quarenta e quatro mil homens. Hoje conta cento e dezanove mil homens e durante o proximo ano o efectivo da esquadra será ainda consideravelmente aumentado. — (D. N. B.).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

LONDRES, 9—A repartição colonial comunica:

«O governo autorizou que parta, o mais depressa possivel, para a Palestina o 11.º regimento de hussares do Egito, além de dois batalhões de infantaria, que já receberam ordem de partida. Estas duas unidades são o 1.º batalhão do regimento de Essex e o 1.º batalhão de «Irish Guards». O 11.º regimento de hussares é uma unidade de carros de combate.»—(Havas).

Não valia a pena...

Foi preso e enviado para o Torel Herculano Pedro, por ter furtado do cesto dum vendedor ambulante uns pentes e outras bujigangas no valor de 25$00. O preso vai ser enviado para a Boa Hora

AGRESSÃO Á FACADA

Encontra-se preso nos calabouças do Torel Leopoldo Augusto, que agrediu á facada o seu companheiro de trabalho Manuel Antonio Simões, após uma discussão que teve com ele por causa de cinco escudos.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Faz fotografia?

compre o manual **GEVAERT**

Preço 1 Escudo — P ovincia 1$50

GARCEZ, L.DA — **Chiado — Lisboa**

ESCAVAÇÕES NO TERREIRO DO PAÇO

Esclareceu-se o «misterio»

do cofre que apareceu

no ministerio das Finanças

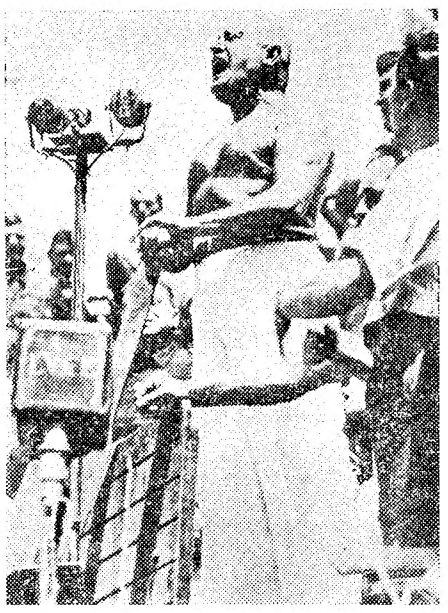
Os operarios que andam a trabalhar nas obras do ministerio das Finanças, quando ontem alargavam uma passagem entre duas das dependencias daquele departamento do Estado que dão para o belo patio da Galé, fôram surpreendidos pelo aparecimento de dois buracos profundos. Em breve verificaram que os buracos abriam para uma especie de poço quadrado, de cêrca de 2,5 metros de lado, com cêrca de sete metros de profundidade. A curiosidade natural levou alguns operarios a descerem ao fundo do poço e desse primeiro exame resultou a informação de que existiam vestigios de abobadas e... um cofre de ferro de largas dimensões.

Esta tarde compareceram no local indicado o sr. engenheiro Jacome de Castro, director da repartição das obras do ministerio das Obras Publicas e Comunicações, a quem se devem numerosos trabalhos de grande interesse publico, com alguns engenheiros e arquitectos daquele ministerio, a-fim-de observarem a «descoberta» de ontem. Escrupulosamente começaram a examinar os buracos. Com o auxilio de lampadas electricas viram o poço principal, de que tiranam dimensões. Ao fundo, não havia duvida, estava uma grande caixa de ferro encravada na parede, que devia ser, realmente, um cofre, cuja porta estava para o lado oposto.

A' primeira vista, os engenheiros e arquitectos do ministerio das Obras Publicas não acreditaram na importancia excepcional do achado. Quiseram, no entanto, esclarecer definitivamente o assunto e assim dirigiram-se ao piso terreo do edificio, onde estão instalados os serviços dos correios, a-fim-de localizarem o poço.

E qual não foi o espanto dos jornalistas quando, na 5.ª secção postal, por onde passam os registos, surgiu a porta do cofre, que tanto estava a dar que pensar. O caso ficou logo esclarecido: por questões de arrumação de serviços, fizeram-se ali, numa época mais ou menos atrasada, quatro paredes até ao tecto, tocando as abobadas da vasta dependencia pombalina e numa dessas paredes encravou-se o cofre para o serviço da repartição respectiva. O poço que ontem se descobriu não é mais que o espaço morto entre essas quatro paredes, e a misteriosa caixa que se via ao fundo não passava da parte de traz do grande cofre, ferrugento e já hoje posto fora de uso.

MUSSOLINI NA DEBULHA



Mussolini pronunciando o seu discurso em Aprilia durante a inauguração dos trabalhos da debulha. O Duce apresenta-se de torso nu, tal qual como na praia quando veste fato de banho. Embora a moralização dos costumes seja uma das suas preocupações, Mussolini entende que os homens podem andar nas praias nus da cintura para cima sem que isso constitua grave atentado aos costumes, como pretendem alguns fariseus indigenas

HOTEL DAS TERMAS RADIUM

ABRIU A 15 DE JUNHO

DIARIAS DESDE ESC. 35$00

Desintoxicação completa do organismo. — Banhos radio-activos e carbo-gasosos. — Lavagens intestinais pelo aparelho STUDA CHAIR, **unico em Portugal.**

Informações: Sociedade Agua Radium. Travessa Marquês S.ª da Bandeira, 12. — Armazem, 12. Tel. **4 7941.**

A CATASTROFE DE COIMBRA

O unico sobrevivente

do pavoroso incendio

faz-nos um relato da tragedia

COIMBRA, 9.—(Pelo telefone).—Esta manhã foi dado como livre de perigo o unico sobrevivente da tragedia da praça da Republica: Albino Baptista, de 24 anos, que se encontra internado no hospital da Universidade.

Tem diversas queimaduras por todo o corpo. Depois de lhe ter sido feita uma radiografia, foi-nos permitido visitá-lo. Fala ainda pouco, mas está animado.

Quando, ao vê-lo, aludimos á enorme tragedia da qual ficará como unico sobrevivente, mostrou-se horrorizado e comovido. Pela sua mente perpassam ainda, dolorosamente, as fases mais tragicas daquela fogueira humana.

Pedimos-lhe que nos dissesse alguma cousa, uma evocação e, ao mesmo tempo, uma descrição breve do horrivel acontecimento.

—Estavamos seis, lá em cima—começou o Baptista—confiados em que iamos assistir a um interessante espectaculo.

E foi enumerando:

—O Artur Pedro, o Silvino Amaro—e depois de um esforço de memoria—e outros de cujos nomes não me lembro agora. Quando deitaram fogo ao predio-esqueleto, tivemos de momento algum mêdo, mas não admitimos que as chamas chegassem lá acima.

E acrescenta:

—Daí a pouco ouvimos uma explosão e começou a faltar-nos o ar. Eu e os meus companheiros apavorámo-nos e começámos decididamente a pedir socorro. As chamas cercavam-nos com uma rapidez incrivel e vimos então que estavamos perdidos. A nossa afflição era cada vez maior porque não nos socorriam.

Dominando o seu estado de fraqueza, o nosso entrevistado eleva o tom de voz á medida que a descrição atinge os momentos culminantes da tragedia:

—Dentro de uns minutos via os fatos dos meus companheiros a arder. Era o fim, iamos morrer queimados. Colaborámos uns com os outros para apagar o fogo que invadia os fatos. O meu não fôra ainda atingido.

E depois de uma breve pausa:

—Tivemos a idéa de nos lançarmos á rua. Era a ultima esperança. Fui atirando com os meus companheiros sem saber mesmo como eles chegavam lá abaixo, pois tudo estava envolto em chama e fumo. Por fim senti-me envolvido tambem pelo fogo. O meu fato já ardia. Atirei-me desamparadamente e á tôa. Salvei-me milagrosamente.

O Baptista disse-nos ainda que não viu deitar gasolina na parte inferior da casa-esqueleto nem lá dentro encontrou qualquer lata com aquele combustivel.

O sr. major Vilar, que veio aqui como perito fazer a reconstituição do desastre, deu já por terminada a sua missão e está convencido de que, com as materias inflamaveis que constam dos autos e que foram empregadas no tragico exercicio, o fogo nunca poderia ter tomado as proporções que tomou.

O sr. coronel dr. Cunha Mota, que está a dirigir os trabalhos de inquerito, tem trabalhado de dia e de noite, mas falta-lhe ainda recolher muitos depoimentos. O processo deve encher diversos e volumosos livros.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

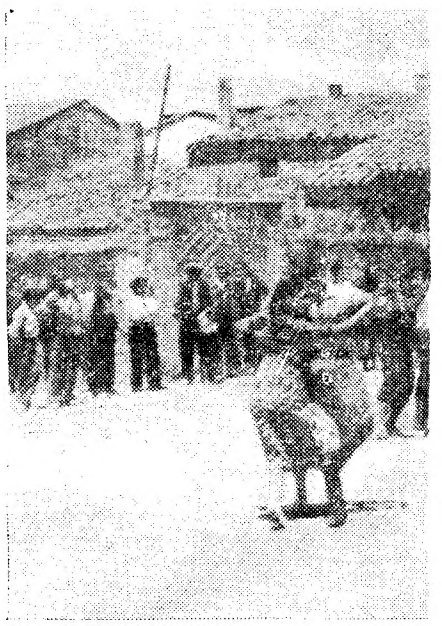
Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

Leiam o Diario **fixe**

ASPECTOS PITOI

QUANDO OS LEGIOI



As raparigas deste «pueblo» catalã

FRENTE DA CATALUNHA, julho.—Nem tudo são tristezas neste mundo Depois das agruras dos Pirineus, che ga a bonança traduzida nuns dias d descanso. Quantos serão?

O cronista que, na pobresa do se estilo, tem pintado algumas cenas d vida de campanha dos legionarios, va retrata-los hoje durante a folga. Par que uma tropa de choque possa rende o maximo ha que cuidar do seu mora e do seu fisico, ha que substitui-la n frente logo que cessam os momento duros. Por isso a existencia do legio nario não só é suportavel mas até s torna agradavel para quem tenha fa culdades de adaptação suficientes.

Após um mês de combates incessan tes e canseiras inenarraveis, em Trem e Bielsa, a 17.ª bandeira, premiada co a Medalha Militar, entrou em descan so. Ei-la, relativamente á retaguarda numa aldeia pequenina, do sector d Lerida. E, mal ela chega, publica-s um «bando», afixado nas esquina que diz o seguinte:

«Amanhã, na praça publica dest «capital», realizam-se os festejos se guintes em que poderão tomar part todos os legionarios que tenham «ga nas» de divertir o respeitavel public

Haverá bons premios para os maus correr-se-ão á batata e a tomate todo os bons.

Os concorrentes serão de maior ida de. E' obrigatoria, para os menores autorização do alcaide da terra ond nasceram.

Depois do concurso haverá um gran de baile na mesma praça.

Ordem do espectaculo

1.º — *Corrida de sacos* — Cada con corrente terá um saco.

2.º — *Cabra-cega* — Cada concorren te terá um pau.

3.º — *Concurso de feios* — Cada con corrente trará a sua cara.

4.º — *Apresentação de poetas, «can tadores» de flamengo e de tangos* - Cada concorrente trará o seu reper torio.

5.º — *Campeonato de luta de trac ção* — Cada companhia nomeará um *équipe* de 10 homens».

* * *

A festa começou pela formatura d bandeira em que todos, oficiais, sar gentos e soldados, cantaram os hin legionarios, com acompanhamento d celebre banda da Legião, uma das m lhores de Espanha. Depois distribui se o almoço, com numero quasi infin to de pratos e quantidade incomensu ravel de vinho, aniz, «cognac» e ch rutos, porque, conforme reza certa ca ção intraduzivel na integra:

«A Legião gosta de vinho e de agua dient

A Legião gosta de tabaco e de m lheres...

Comida, bebida e tabaco fazem pa te do «rancho» fornecido pelas comp nhias. Mulheres, nunca faltam em r dor do acampamento legionario, se necessidade de serem fornecidas pe Estado...

ESCOS DA GUERRA

ARIOS SE DIVERTEM

gostam de dansar com os legionarios

Findo o almoço, tudo está mais ou menos «alegre» e com boa disposição para fazer o espectaculo prometido.

A' hora fixada, começam a aparecer as variedades. Entre elas destacam-se: Um «viriato» que ganha o concurso dos feios, fraca honra para a familia, se ele não fosse tambem, o maqueiro mais delicado e valente da bandeira; um legionario francês que «aprisionou» a Pasionaria e a apresenta, presa por correntes de ferro, num numero de dansa do ventre; uma «cégada» carnavalesca que faz chorar a rir oficiais e legionarios; e varios poetas que são corridos á batata.

As «señoritas» da povoação e doutros lugares proximos enchem as janelas da praça. A população, fazendo circulo em redor da soldadesca, maravilha-se com os seus inventos comicos e com a sua alegria:

—«Pobresillos»! Que contentes estão! Mas quantos deles viverão daqui a dias?

* *

E' dificil ou impossivel descrever aquilo que tradicionalmente se chama «una Comida legionaria». Nada pode traduzir a sua alma, a sua graça, a sua vida. Mas que optima lição de energia e de heroismo para as populações que a ela assistem! Ver os homens que se batem como feras divertir-se como crianças, satisfeitos com a mais pequena coisa, esquecidos, a poucas horas de prazo, das tormentas que acabam de atravessar—é de enternecer. Pode, tambem, incomodar as pessoas de ouvidos delicados, por causa de certas palavras que ás vezes escapam aos militares, mas é espectaculo que nunca mais se esquece.

* * *

Alguns «pensamentos» sugeridos pelo baile:

Ninguem acredite que as catalãs sejam «separatistas». Pelo menos, ao dansarem com legionarios, mostram-se partidarias da união com os invasores.

No Exercito, quasi todos são solteiros. Digo isto porque ninguem usa aliança...

Os «viriatos», valentes como as armas, são ternos como pombinhos. Naquela tarde vi muitos borrachos. Verdade seja que os outros legionarios estavam na mesma.

Os que vivem na frente amam-se e respeitam-se, porque combatem juntos. Os que estão na retaguarda armam sarilhos. Consideram-se mutuamente «emboscados», e têm inveja dos aptos para a luta.

Na Legião, ha majores bravos e sabedores que têm alma de capitão, coragem de tenente e magnifico pé de alferes.

Na Legião é censuravel, ultra-censuravel mesmo, não ser alegre, não saber dansar e não beber bastante. Ninguem diga deste vinho não beberei...

X. Y. Z.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

—o-o—

A cerimonia da partida

do Chefe do Estado

revestir-se-á de grande solenidade

O Chefe do Estado recebeu esta tarde no palacio de Belem o sr. capitão de mar e guerra Teixeira Marinho, comandante do aviso de 1.ª classe «Afonos de Albuquerque», que dará a escolta de honra ao Chefe do Estado durante a sua viagem ás colonias.

O sr. general Carmona conversou demoradamente com aquele distinto oficial, que manifestou ao Chefe do Estado a honra que sentia ao ser confiada ao seu navio aquela missão.

O «Afonso de Albuquerque», que se encontra pronto a largar, embarcou esta tarde o seu hidroavião privativo, cujo piloto é o sr. 1.º tenente Cardoso de Oliveira.

A União Nacional começou hoje a distribuir pelos seus filiados os bilhetes de acesso aos talhões reservados no Terreiro do Paço para a cerimonia do embarque do Chefe do Estado.

As pessoas munidas de cartão de convite deverão ocupar os seus lugares até ás 17 e 30, visto que, a partir desse momento, o transito será vedado.

Os porta-estandartes da U. N., Sindicatos Nacionais do distrito de Lisboa e da Liga 28 de Maio, devem, tambem, até áquela hora, comparecer no piso superior do Cais das Colunas, onde tomarão o lugar que lhes fôr indicado.

Promete revestir-se tambem de grande brilho o cortejo fluvial que acompanhará até á barra o paquete presidencial.

A União Nacional, organizadora da simpatica homenagem, esforça-se pelo exito completo da sua iniciativa que, como era de esperar, tem alcançado o melhor acolhimento.

Os clubes nauticos de Lisboa concorrem com grande numero de embarcações e as empresas de navegação fazem participar alguns dos seus barcos no cortejo. Por outro lado, a «Legião» e a «Mocidade», bem como a Liga 28 de Maio e a U. N., far-se-ão representar largamente, o que concorrerá para que o Chefe do Estado receba, no momento da sua partida, uma significativa manifestação de apreço.

Missa pelo exito da viagem

Na igreja da Conceição Velha e perante o altar da Santa Padroeira de Portugal, celebrou-se hoje missa pelo completo exito da viagem presidencial ás colonias. Oficiou o conego Fiadeiro, que pronunciou doutas palavras de patriotismo acêrca da viagem. Assistiram o sr. ministro das Colonias e sua esposa, e algumas pessoas que seguem na comitiva presidencial.

As honras á passagem na Madeira

O navio hidrografico «Carvalho Araujo», do comando do sr. capitão-tenente Gabriel Prior, que se encontra em missão especial nas ilhas Selvagens, foi mandado seguir para o Funchal e permanecer ali até á partida do Chefe do Estado para S. Tomé, a fim da sua guarnição prestar honras ao sr. general Carmona.

O «Carvalho Araujo» já se encontra fundeado no Funchal.

O sr. Carlos Cilia toma parte na viagem presidencial, como representante do «Diario Português», do Rio de Janeiro, para o qual fará a reportagem da visita do Chefe do Estado ás colonias.

EMBAIXADOR DE ESPANHA

Num bimotor «Douglas» chega hoje,, ás 20 horas, ao aerodromo internacional da Granja do Marquês, procedente de Saragoça, o embaixador da Espanha em Lisboa, sr. D. Nicolau Franco, acompanhado de sua familia.

PARCERIA A. M. PEREIRA apresenta

Peregrinações em Lisboa

por Norberto de Araujo

Livro II

As abas sul do Castelo.—Caldas, Madalena, Pedras Negras, SÉ e suas vicissitudes, Loios, S. Tiago, Portas do Sol, Menino de Deus

Dentro de três semanas—Livro III: Castelo e Mouraria

Desenhos de Martins Barata

"A FORÇA PELA ALEGRIA,,

—o-o—

Passou hoje no Tejo

o "Wilhelm Gustloff,,

em que viaja o ministro dr. Ley

DR. ROBERT LEY

Vindo de Genova, atracou esta manhã ao cais de Alcantara, o paquete alemão «Wilhelm Gustloff», da «Kraft durch Freude»! («A força pela alegria), que conduziu a Roma os delegados de numerosos países ao Congresso da Alegria no Trabalho. Esses delegados—que na sua maioria já tinham assistido ao anterior Congresso, realizado o mês passado em Hamburgo—fizeram tambem quasi todos no «Wilhelm Gustloff» a viagem de regresso.

O paquete vinha embandeirado em arco. Aguardavam-no, no cais, numerosas pessoas da colonia alemã e diversas entidades portuguesas, como os srs engenheiro Higino de Queiroz, presidente da comissão administrativa da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, tenente Quintino da Costa, dirigente da «Mocidade Portuguesa», e dr. José Alvelos, em nome do Secretariado da Propaganda Nacional, que apresentaram cumprimentos ao ministro dr. Robert Ley, chefe da Frente do Trabalho Alemã, de que a «Kraft durch Freude!» é uma secção. Convidaram-no para passeios e refeições, mas o dr. Ley respondeu-lhes que agradecia muito, mas que, neste momento, descansava dos trabalhos do Congresso de Roma e, por isso, não podia aceitar qualquer convite.

Como se sabe, a representação de Portugal no Congresso de Roma esteve a cargo dos srs. dr. Castro Fernandes, delegado do nosso governo, engenheiro Higino de Queiroz, presidente da F. N. A. T., dr. Luiz Pinto Coelho, delegado da «Mocidade Portuguesa» em Roma, e dr. Antonio de Meneses, da «M. P.» e do Secretariado da Propaganda Nacional. O segundo regressara ha dias e os dois ultimos chegaram hoje no «Gustloff». Tendo acompanhado o engenheiro Higino de Queiroz até ao cais, o ministro alemão disse-lhe:

—Fiquei esplendidamente impressionado com a representação de Portugal no Congresso de Roma, e especialmente com a conferencia que, perante delegados de mais de 60 países, fez o dr. Castro Fernandes, acêrca da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

O dr. Ley deu, em seguida, um passeio de automovel por Lisboa e arredores. Entretanto, o tenente Quintino da Costa, cumprimentava, em nome da «M. P.», os rapazes da «Hitler Jugend» que vinham a bordo e levava-os, num auto-carro, a passeio pelo nosso triangulo de turismo.

Hoje, ás 20 horas, o dr. Ley oferece, a bordo, um jantar a numerosas entidades portuguesas e alemãs.

Pelas 22 horas, o «Wilhelm Gustloff» largará para Hamburgo, levando, entre os passageiros, o professor Roth, director do Gremio Luso-Alemão, e sua familia.

E' DELICIOSO!...

V. Ex.ª

Quando tiver sêde

Peça

Suco de Ananaz

TROPICAL

R. VIRIATO, 6—Tel. 4 8210

Fabrica Guaraná

A' VENDA EM TODA A PARTE

A GUERRA SINO-JAPONESA

—o-o—

Um ano de combates

não pôde abater a China

HAN-KEU, 9—A «Central News» informa que Wang Xung Woi, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo central, declarou, num discurso radiodifundido que 12 meses de combates violentos deixaram intactas a vontade e a capacidade de resistencia da China, apesar da guerra ter alastrado aos dominios economico, politico e cultural. O povo chinês—disse—conserva a fé na vitoria final. Dirigindo-se á opinião mundial, aquele ministro declarou que era preciso deixar de ajudar o Japão com assistencia financeira e armamento. «Não se deve apoiar moralmente a China e ajudar materialmente o seu agressor. E' necessario—terminou—uma acção internacional para restabelecer a paz no Extremo Oriente.—(Havas).

Um protesto das mulheres japonesas

TOQUIO, 9.—A Domei informa:

«A associação para defesa nacional das mulheres japonesas, de que é presidente a baronesa de Muto, protesta, com indignação, contra as declarações da marechala Chang Kai Chek de que «as mulheres chinesas são objecto de propostas ameaçadoras por parte dos soldados nipões». A baronesa declarou que aquelas palavras «constituem um sério insulto para as mãis, irmãs e mulheres japonesas. Pode ser—disse—que os soldados chineses tenham praticado acções da natureza daquelas a que madame Chang Kai Chek alude. Se os soldados niponicos ousassem violar as leis militares seriam imediatamente julgados num tribunal marcial».—(Havas).

A subscrição nacional chinesa

HAN-KOW, 9—A «Central News» informa de que 150.000 pessoas se comprimiram em volta de estrados nas ruas de Han-Kow, U-Xang e Hu-Yang para concorrer para a subscrição nacional aberta anteontem. Esta subscrição produziu no primeiro dia 200.000 yuan. Diversos estrangeiros favoraveis á China ofereceram obolos. Assinala-se o facto duma velha dama ter dado os brincos em ouro. Entre os diversos donativos figura uma barra de prata com o peso de 50 onças.—(Havas)

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Um projecto de decreto enviado á Camara orporativa, para dar sobre ele o seu parecer, cria o fundo de fomento da colonia de Angola cujo plano prevê a realização dum emprestimo de 80.000 contos.**
- **Terminou o julgamento dos implicados na morte do guarda-nocturno da travessa do Possolo. O reu Gabriel da Conceição Portugal foi condenado em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 de degredo ou, em alternativa, em 20 anos de degredo, e o reu João Ramos Rodrigues em 2 anos de prisão maior celular ou 3 de degredo. Alcino José de Lima e Jorge Santos foram absolvidos.**

Na provincia

- **Em Vila Nova da Baronia sentiu-se um violento tremor de terra.**

No estrangeiro

- **Na frente do Mediterraneo, os nacionalistas ocuparam a praça forte de Nules.**
- **Num artigo do «Giornale de Italia», Verginio Gayda prevê que os vermelhos de Barcelona procurarão torpedear o plano de retirada dos voluntarios.**
- **Recrudesceu a agitação na Palestina. Descobriu-se a existencia de um intenso contrabando de armas na fronteira da Transjordania.**
- **Em Praga a multidão agrediu o motorista do deputado sudeta Franck.**
- **Um jornal francês informa que o governo de Paris resolveu pedir ao dr. Roma indemnizações e sanções por causa do incidente de fronteiras registado ha dias.**
- **O porta-aviões «Glorious» chocou com o contratorpedeiro «Wisart» que ficou com avarias de certa gravidade.**

OS SOCIOS DO AUTO-CLUB MEDICO

em visita a Braga

BRAGA, 9. — *(Pelo telefone).* — A caravana dos medicos e suas familias que andam em digressão pelo norte para comemorar o segundo aniversario do Auto-Club Medico, chegou a esta cidade ao meio dia em ponto, dirigindo-se para a Camara Municipal, onde se realizou uma mera sessão de boas vindas, á qual presidiu o sr. tenente Augusto Leonardo Neves, vice-presidente da Camara, secretariado pelos srs. drs. Mario Moutinho, Teofilo Esquivel, Durval Belo, Jeronimo Louro, Antonio Paul, Fernando de Macedo, José Alberto Cruz e Alberto David..

Pelo presidente fôram pronunciadas palavras de saudação ás quais respondeu o sr. dr. Mario Moutinho, tendo falado tambem o sr. dr. Antonio Paul, presidente da delegação do Porto, do Auto-Club Medico.

Seguidamente fôram visitados a Sé e o museu de Arte Sacra, tendo servido de cicerone o sr. conego Aguiar Barreiros. Os excursionistas visitaram depois a biblioteca publica e a enfermaria de crianças do hospital de S. Marcos, acompanhados pelo sr. dr. Jeronimo Louro.

Pelas 14 horas efectuou-se no casino do Bom Jesus do Monte, um almoço, a que assistiram varias entidades de Braga. Houve depois uma gincana, na qual tomaram parte vinte e dois automoveis, tendo sido disputados valiosos premios, todos oferecidos pelos Laboratorios Bial. A caravana seguiu para o Gerez, realizando-se amanhã a visita a Caldelas. Os srs. drs. Teofilo Esquivel, presidente da comissão do turismo, e Guilherme Lopes, fôram esperar a excursão á entrada do distrito.

TRIBUNAIS

No Tribunal do Calhariz

No tribunal do Calhariz foi hoje julgado Amilcar Gonçalves Marques, empregado na Companhia de Seguros Portugal Previdente, acusado de ter falsificado recibos de seguros de prémios, em 1937, no valôr de 2 contos, que gastou em seu proveito.

O reu foi condenado em oito meses de prisão correccional, dois meses de multa a um escudo por dia e mil escudos de imposto de justiça.

—No mesmo tribunal, e por abuso de confiança, tambem foi julgada Raquel dos Santos Castro, sendo absolvida.

Nos debates que ontem houve na Boa Hora —furto de canalização de chumbo—em que dissemos terem tomado parte os srs. drs. Gomes Mota, Fernandes de Castro e Eduardo Fernandes, faltou-nos indicar o nome do distinto advogado e nosso amigo sr. dr. Oliveira Santos, que, como sempre, se houve brilhantemente.

Um furto de 8 contos

Esta manhã, o sr. Pio Santiago, residente na quinta dos Marcos, em Moscavide, verificou que os gatunos entraram na sua residencia por meio de chave falsa e abriram um cofre de onde retiraram dinheiro e joias no valor de 8 contos.

O caso foi comunicado á esquadra dos Olivais, que imediatamente começou as investigações para a captura do autor do furto.

Como fôsse vista ali no sitio, ontem, uma antiga criada daquele senhor, de nome Laurinda Martins dos Santos, de 23 anos, a Policia prendeu-a. Depois de largamente interrogada, confessou ser a autora do furto. O roubo foi-lhe apreendido, com excepção de 900$00.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3616 ..... 400.000$

3615 e 3617 — Aprox. ao 1.º premio — 2.200$ cada

8913 ..... 30.000$

570 ..... 10.000$

3623 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

1858 5214 5896 6264 6739 7340 8046 8703 8706

Premiados com 1.000$00

423 1128 1268 1592 1794 2439 4386 4571 4645 4809 5028 5275 6286 6698 7898 8118 8226 8333 8639 8666

Premiados com 300$00

UNIDADE

5

DEZENA

65 73 98

CENTENA

116 155 167 181 202 277 308 325 388 398 428 435 436 451 497 550 562 563 610 680 705 714 739 762 814 867 869 882 917 931 933

MIL

1009 1031 1058 1113 1117 1130 1155 1213 1214 1223 1239 1242 1266 1309 1327 1372 1405 1416 1425 1427 1436 1486 1540 1561 1566 1640 1652 1656 1658 1664 1703 1710 1711 1749 1762 1766 1770 1804 1823 1831 1840 1842 1853 1861 1869 1888 1897 1910 1831 1934 1935 1972

DOIS MIL

2013 2020 2074 2101 2119 2146 2172 2180 2195 2207 2217 2222 2268 2269 2271 2274 2276 2281 2304 2322 2327 2357 2404 2436 2440 2442 2445 2497 2515 2522 2525 2526 2558 2585 2594 2609 2630 2643 2653 2655 2669 2673 2676 2694 2738 2806 2832 2833 2834 2838 2839 2895 2897 2916 2917 2920 2925 2949 2959 2990

TRÊS MIL

3059 3081 3117 3190 3262 3265 3269 3322 3324 3330 3349 3353 3387 3403 3412 3440 3539 3568 3592 3597 3603 3612 3627 3629 3631 3679 3682 3692 3710 3711 3712 3714 3748 3798 3804 3811 3814 3842 3845 3857 3961

QUATRO MIL

4000 4003 4040 4071 4114 4119 4121 4141 4150 4196 4201 4307 4321 4326 4368 4388 4407 4419 4485 4486 4494 4515 4549 4550 4621 4658 4675 4688 4704 4730 4732 4754 4756 4775 4797 4810 4880 4894 4895 4898 4906 4921 4923 4930 4946 4950 4965

CINCO MIL

5014 5026 5029 5048 5053 5074 5080 5089 5090 5130 5139 5180 5183 5193 5237 5252 5261 5321 5335 5400 5420 5427 5428 5451 5460 5474 5480 5504 5509 5511 5535 5572 5581 5592 5630 5635 5680 5723 5728 5730 5774 5778 5793 5801 5815 5835 5859 5873 5903 5912 5981 5982

SEIS MIL

6001 6095 6135 6145 6183 6218 6287 6290 6297 6351 6372 6378 6396 6424 6463 6482 6515 6516 6518 6566 6581 6609 6633 6634 6635 6710 6766 6774 6785 6792 6808 6824 6834 6864 6873 6886 6926 6947 6949 6954 6966 6989

SETE MIL

7002 7052 7058 7062 7065 7107 7123 7124 7152 7162 7197 7203 7240 7302 7329 7343 7354 7373 7394 7401 7416 7430 7431 7441 7458 7463 7500 7508 7532 7552 7568 7580 7616 7618 7619 7638 7646 7649 7663 7666 7682 7713 7716 7733 7755 7768 7798 7806 7825 7826 7841 7847 7858 7872 7885 7886 7903 7960 7966 7971 7972 7985 7989

OITO MIL

8005 8014 8020 8021 8092 8101 8107 8108 8143 8172 8176 8199 8264 8305 8318 8323 8330 8360 8384 8385 8419 8437 8447 8506 8587 8589 8601 8619 8621 8658 8562 8667 8679 8681 8686 8700 8704 8721 8726 8747 8804 8819 8821 8852 8949 8976 8982 8989

Os numeros **3601** a **3700** e **8901** a **9000** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro** e **segundo** premios recebendo qualquer outro premio que por sorteio lhe caiba.

Os numeros, cuja terminação seja em **6** e **3** têm o premio de **200$00**.

O PORTO pelo telefone

Campo de aviação

PORTO, 9.—A fim de se assentar nos trabalhos a executar desde já para a construção do campo de aviação do Porto, em Pedras Rubras, reune-se hoje, no quartel general, pelas 17 e 30, sob a presidencia do sr. general Schiappa de Azevedo, comandante da 1.ª Região Militar, a Comissão Pró-Campo, da qual fazem parte delegados do Aero Club do Porto, «Legião» e «Mocidade Portuguesa».

Foram convidados a assistir a esta reunião os srs. presidentes das Camaras Municipais do Porto, Matozinhos e Maia.

Morte subita

Esta tarde, no largo da Fontinha, 15, foi encontrado morto João Pinto, viuvo, de 71 anos, reformado da Companhia dos Tabacos. Foi posta de lado qualquer possibilidade de crime, pelo que o corpo foi removido para o necroterio de Agramonte.

Haveres desaparecidos

O sr. Manuel Augusto Viana Junior, da rua da Restauração, queixou-se á Policia de que em nome da Fabrica Industrial de Pereira, de São Mamede do Corcovado, requisitaram materiais, no montante de 1.693$50, desconhecendo o caminho que os mesmos levaram.

—Tambem o sr. Alfredo Augusto Pereira, gerente da Companhia Portuense de Serragem, da rua de S. João, se queixou de que lhe tinha desaparecido da caixa do estabelecimento a quantia de 1.470$00, tendo dias antes dado pelo desaparecimento de 20 escudos.

Colhido por uma pipa

Ao hospital de Santo Antonio foi conduzido o ajudante de «chauffeur» Alberto Pereira, de 17 anos, residente em Gaia, que foi colhido por uma pipa, sofrendo graves contusões.

—Naquele hospital deu entrada Manuel Lourenço Sá, que caiu duma bicicleta, fracturando o cranio.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, partiu para a Madeira o sr. dr. Freitas Costa.

— No «Carvalho Araujo» chegaram hoje os srs. comandante Moreira Rato e esposa; professor dr. João Cabral do Nascimento; engenheiros Francisco Homem de Melo e esposa e Alvaro de Almeida Cruz, etc.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$29,6	22$30,8
Paris	$61,7	$61,7
Berlim	8$96,8	8$97,3
Amsterdam	12$29,8	12$30,5
Bruxelas	3$77,2	3$77,4
Roma	1$17,2	1$17,3
Zurich	5$09,7	5$10,0
Praga	$77,2	$77,3
Rio de Janeiro	1$29,0	1$29,1
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

SORTE GRANDE IMEDIATA
8913
30.200$00
(em 40 cautelas) — vendido na casa
José Pedro
RUA DO OURO, 213

Continua no verdadeiro triunfo da sorte o feliz
Quiosque Tivoli
vendendo hoje o n.º 570 com o Terceiro Premio, bilhete recebido directamente da Misericordia.
Avenida da Liberdade
Telef. 41968

Meias de linho a 12$00, alemãs
acabam de chegar ao
Campião das Meias
R. SERPA PINTO, 84 (ao Chiado)
Não confundir com outras casas

ERICEIRA
Pastelaria e Restaurante ONDINA
Reabre amanhã, havendo já grande numero de mesas reservadas para o almoço da reabertura.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.
Abertura a 10 de Junho

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK,,

O «récord» da elegancia, do conforto, da duração.
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da—Av. 24 de Julho, n.º 16
LISBOA — Tel. 21348
Agente no Porto:
Mario Valadas de Castro—R. Passos Manuel, 193-195, Porto—Tel. 6870

ESTEIRAS CHINESAS
(NOME REGISTADO)

Medidas	1. qualidade (extra)	1.ª qualidade	2.ª qualidade	3.ª qualidade	4.ª qualidade
0,70 × 0,45			12$00	8$00	
0,90 × 0,70				17$00	
1,20 × 0,60				25$00	
1,40 × 0,70				35$00	
1,85 × 1,40	180$00	150$00	100$00	80$00	60$00
2,40 × 1,60	250$00	200$00	150$00	125$00	90$00
2,30 × 1,80		250$00			
2,80 × 1,80				180$00	
2,80 × 2,30		350$00	250$00	210$00	
3,20 × 2,80	550$00		350$00		

Há tambem as mesmas qualidades de esteiras em peças com muitos metros, com as larguras de 0,92, 1,15, 1,40 e 1,60, em diversas côres (verde, vermelho, azul, etc., e na côr natural do vegetal de que são fabricadas). Com estas esteiras se podem fazer todos os tamanhos desde o minimo ao máximo (ligando os panos).

A esteira chinesa (nome registado por nós) é a melhor para carpetes, passadeiras e cobrir casas, por ser muito resistente e bonita, podendo-se lavar sem receio de que lhe sejam alteradas as côres, visto serem «fixes».

Fazemos para a mesma aplicação a muito conhecida esteira de junco, embora mais frágil, mas muito interessante, e de menor custo.

Mandamos (em Lisboa ou proximidades) tirar medidas e colocá-las.

Veja, leia e fixe com atenção as instruções para o uso dos atacadores

DUPLOS

ESTRANGEIRO

Damascos — Veludos — Tapeçarias — Etamines, etc.

Lopes dos Santos, L.da

Rua Augusta, n.os 82 e 84

Telef. 2 3637

No terceiro Reich

Modificações na organização nacional-socialista na Austria

VIENA, 9. — A sede do distrito nacional-socialista foi transferida para Krams. Até aqui Viena era a sede do distrito nacional-socialista de Viena e a do distrito nacional-socialista do Baixo-Danubio. Outrora, sob o regimo federal, Viena foi a capital da provincia de Viena e a capital da provincia da Baixa Austria.—(Havas).

O ensino primario na Alemanha

BERLIM, 9. — Foi hoje promulgada a nova lei que estabelece o regime escolar na Alemanha. A lei impõe aos estudantes alemães um estagio de 4 anos nas «Volkschule» (escolas primarias) o que suprime práticamente as escolas privadas para os 4 primeiros anos de ensino. A lei destina-se a impôr á mocidade alemã um ensino com base rigorosamente nacional-socialista.—(Havas).

A unificação do direito matrimonial

BERLIM, 9. — O «Monitor Oficial» publica a lei de unificação do direito matrimonial e a legislação do divorcio para todo o Reich, incluindo a Austria. Como se sabe, na Austria o casamento era uma questão puramente religiosa.—(Havas).

As perturbações nervosas e o maravilhoso tratamento do dr. VIDAL

As perturbações nervosas (a insónia, dores de cabeça, vertigens, angustias, dores na nuca, pruridos, neurastenia, fadiga, palpitações, depressão sexual, dispepsia), constituem o triunfo do metodo da simpaticaterápia do Dr. Vidal de Paris. Tambem se contam exitos em certos casos de paralisia. Este metodo é aplicado nesta cidade no consultorio de Simpaticoterápia, 11, Praça do Rio de Janeiro. Consultas das 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas. Telefone 26344.

AMADORES FOTOGRAFICOS

Procurem sempre um bom laboratorio para lhes tratar com conhecimentos tecnicos os seus rolos.

Aconselhamos Roiz, L.a, na rua Nova do Almada, 82-84, porque possue bons laboratorios, tem pessoal competente e usa reveladores especiais, tendo aparelhagem que lhe permite entregar em 5 horas os rolos revelados e copiados.

Fotografem com peliculas Perutz.

Tempestade na Grã-Bretanha

LONDRES, 9—Uma violentissima tempestade e chuvas torrenciais cairam ontem em quasi toda a Grã-Bretanha. Ao longo das costas, nomeadamente ao Sul, vagas enormes prejudicaram consideravelmente a navegação. Em Kent houve inundações que causaram acidentes pessoais e estragos.—(Havas)

A questão do petroleo mexicano

MEXICO, 9—As companhias petroleiras expropriadas apresentaram recurso, perante o Supremo Tribunal, contra a sentença do juiz administrativo que rejeitou recentemente o recurso das companhias contra a sentença da Junta de arbitragem e conciliação.—(Havas)

AGUA DE S. MARÇAL

A melhor agua de mesa

BACTERIOLOGICAMENTE PURISSIMA

Em garrafões de 5 e 10 litros

Fornece-se ao domicilio

Pedidos pelo Tel. 49662

A conferencia de Evian

A situação dos refugiados alemães e austriacos

LONDRES, 9. — Parlamentares, professores, medicos e escritores dirigiram uma carta á conferencia de Evian, instando com os delegados para que tomem uma decisão rapida e generosa com respeito aos refugiados alemães e austriacos. Entre os signatarios, figuram «lord» Hordes, celebre medico, H. G. Wells, Norman Angell e «sir» D. H. Stevenson, chanceler da Universidade de Glasgow.—(Havas).

As relações italo-hungaras

ROMA, 9—Um comunicado oficial anuncia que o presidente de conselho da Hungria e Kanya virão á Italia no dia 18 do corrente, em visita oficial de 3 dias. No dia 20, o presidente do conselho hungaro será recebido pelo Papa.—(Havas)

O acordo sobre o Chaco

BUENOS AIRES, 9. — Foi rubricado o acôrdo relativo ao Chaco.—(Havas).

O mais novo dos Roosevelts contraiu matrimonio

O filho mais novo de Roosevelt, John, casou-se ha dias com «miss» Anne Lindsay Clark. Os recem-casados vêem-se nesta gravura á saída da igreja Nahant, Massachussets, onde se celebrou o casamento, com a assistencia do presidente Roosevelt

O NOVO AUTOMOVEL

202

Peugeot

6 cv. 4 portas 4 lugares

Distribuidores para Portugal

Orey Antunes & C.a, Lda.
4, P. Duque da Terceira
LISBOA

Agencia Orey Antunes (Porto)
59-69, Av. dos Aliados
PORTO

Agentes nas Principais cidades do Paiz

Onde a higiene e a economia estão de perfeito acordo

Trata-se da higiene alimentar e deve-se dizer que não é facil conciliar neste caso a higiene com a economia, pois os produtos baratos nem sempre estão perfeitamente frescos e sãos. Ha todavia, uma excepção que encherá de alegria os amadores de boa cerveja.

Com efeito, a cerveja a copo, tal como sai da fabrica, isto é, em plena efervescencia, fresca e viva, é a que no café é mais barata.

A cerveja a copo contém mais fermentos e principios vivos: é um viveiro de vitaminas.

O seu gás carbonico tem uma efervescencia caracteristica, particularmente agradavel ao paladar. Todo o organismo é beneficamente estimulado e tonificado pela cerveja a copo.

Em todos os paises da Europa é a preferida dos consumidores. Em Lisboa, como em todos os centros produtores, é a mais apreciada e a mais barata.

No café exija, portanto, a boa cerveja a copo, saborosa, fresca e viva!

Atenção

Não confundam.

O Restaurante Portugal é na Rua do Carmo, 101-1.º, Telef. 29501, frente ao Rossio, com a sua cosinha á portuguesa á vista do cliente, confeccionada pelo seu primitivo chefe de cosinha.

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

LONGINES

10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

PARA A BELEZA E DEFESA DOS SEUS DENTES
USE KOLYNOS
CREME DENTIFRICO

Togal

CONTRA OS RESFRIAMENTOS
GRIPES, CONSTIPAÇÕES

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal.
A venda em tôdas as farmacias. Frasco. 10$00. frasco triplice. 22$00.
É um produto da Togalwerk Zürich

Supersom
O MELHOR RECEPTOR
Novos compradores
Novos amigos
Rua da Conceição, 35, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas ocuparam a importante povoação de Vall de Uxó

O alcaide de Sagunto dirigiu um apêlo desesperado á população

SARAGOÇA, 9—Segundo as ultimas informações oficiais aqui recebidas, ás 11 horas da manhã sabe-se que a luta continua com a maior rudeza em todos os sectores de guerra de Castellon e Teruel. As forças dos Exercitos da Galiza e de Castela continuam avançando vitoriosamente e infligindo aos vermelhos durissimos castigos e fazendo numerosos prisioneiros.

As forças de Aranda prosseguem na sua admiravel escalada pela serra Espadan, que foi já actualmente ultrapassada por Leste, a-pesar da encarniçadissima resistencia que o inimigo oferece.

As forças de Garcia Valino combatem violentamente em frente de Eslida, fortemente apoiadas pela aviação de Burgos.

Desde as primeiras horas da manhã a artelharia nacionalista começou batendo com o seu fogo as concentrações inimigas instaladas ao longo das estradas Moncófar-Vall-de-Uxó e Almenara-Vall-de-Uxó, assim como, a estrada que vai de Vall-de-Uxó a Sagunto por Algimia de Alfara.

A' ultima hora chegou a noticia de que os nacionalistas ocuparam a importante povoação de Vall-de-Uxó, onde se encontra instalada a mais importante fabrica de calçado, que tem fornecido o exercito de Barcelona.

A tomada de Vall-de-Uxó assegura tambem aos nacionalistas a posse de uma importante rede de estradas.

Como se deu a entrada das fôrças do exercito em Nules

BURGOS, 9. — As tropas de Franco obtiveram uma importante vitoria, conquistando a praça forte de Nules, que lhes abre agora o caminho até Sagunto, por uma magnifica estrada. Não foi sem enormes sacrificios de toda a especie que os soldados de Aranda e os tabores de Ceuta conseguiram esta vitoria, considerada a maior das obtidas pelos nacionalistas no litoral do Mediterraneo.

As 4 horas e 40 começou o ataque a Nules pelas fôrças de Aranda que operam pela ala esquerda. Os vermelhos na sua linha defensiva, por este lado, tinham colocado cêrca de uma centena de metralhadoras, muitos morteiros e numerosas armas automaticas. De ambos os lados travaram-se violentissimos duelos de metralhadora que duraram até proximo das 11 horas.

Foi então dada ordem para que a aviação nacionalista interviesse na acção, atacando o ponto, por onde os vermelhos ofereciam uma estupenda resistencia. Dezassete aparelhos de Burgos realizaram o serviço de «cadeia». Depois desta operação, os nacionalistas lançaram-se furiosamente ao assalto das trincheiras inimigas.

O inimigo, depois de haver sofrido um durissimo castigo bateu em retirada, ficando, finalmente, rota a linha fortificada inimiga por este lado.

Após sucessivos e encarniçadissimos combates as tropas de Franco conseguiram entrar e ocupar totalmente Nules, pouco depois das 19 horas.

Os vermelhos não puderam realizar com a necessaria rapidez a evacuação total das suas fôrças. 416 milicianos encarregados de levarem a cabo a destruição da cidade, foram feitos prisioneiros pelos nacionalistas.

Foi tomada muita artelharia aos vermelhos.

Parte da artelharia de grosso calibre que o inimigo tinha em Nules caiu em poder das tropas libertadoras, assim como dois importantes depositos de munições.

No sector de Artana, as fôrças de Garcia Valino, que desde a madrugada tinham retomado a sua marcha, ocuparam uma serie de sete importantes posições, situadas ao noroeste de Cinco, fazendo 104 prisioneiros e apreendendo ao inimigo muitas armas e munições. Outros nucleos de tropas, depois de encarniçadas lutas, apoderaram-se de três posições estrategicas nas proximidades da povoação de Ahin, situadas entre esta e Alcudia del Veo. Após a execução duma magnifica manobra envolvente realizada por secções de assalto de Camilo Alonso, foram ocupadas as alturas ao norte de Burriana e Ahin, que dominam a povoação de Eslida e que são dum valor militar incalculavel.

As fôrças mixtas da Galiza e de Marrocos conquistaram nove povoações e posições na parte ocidental do Castelo de Castro.

Em toda a frente de Castellon, os vermelhos sofreram baixas, que são calculadas pelo quartel general de Aranda em mais de 1.500 e perderam verdadeiros arsenais de armas e munições.

Na frente de Teruel os vermelhos esgotam as suas ultimas resistencias, perante o vigoroso impulso do Corpo do Exercito de Castela, comandado por Varela, que lhes está infligindo um durissimo castigo.

Mais á retaguarda das linhas de fogo os vermelhos estão construindo febrilmente novas fortificações, com o objectivo de defender e salvar a estrada de Sagunto. Na defesa desta importante via de comunicação tem o inimigo sacrificado milhares de vidas esterilmente, em consequencia dela estar já dominada em diversos pontos pelas tropas nacionalistas.

Aviões vermelhos abatidos

BURGOS, 9.—Num combate aereo travado na manhã de hoje nas proximidades de Nules foram derrubados dois aparelhos vermelhos que cairam em chamas no mar.

O «Canarias» apresou um barco mercante sovietico

MALAGA, 9.—Radio Malaga divulgou esta manhã ter recebido uma comunicação de bordo do «Canarias» anunciando que capturara durante a madrugada um barco mercnte sovietico que se dirigia para Valencia com um carregamento de armas e munições, que havia tomado no porto de Odessa.

A evolução da politica inglesa preocupa os circulos romanos

ROMA, 9.—Os circulos politicos romanos não dissimulam a preocupação e inquietação crescentes causadas pela evolução da politica da Grã Bretanha e, sobretudo, pelo recrudescimento da campanha anti-italiana que, segundo se receia, pode retardar—e até comprometer—a entrada em vigor do acordo italo-britanico de 16 de abril.

As novas conferencias de lord Perth com o conde Ciano suscitaram em Roma vivos comentarios, embora se afirme, tanto no Palacio Chigi como nos circulos da embaixada britanica, que os interlocutores trataram exclusivamente de assuntos correntes que não se prendem com o problema espanhol.

O sentimento de incerteza aqui verificado depois da declaração de Chamberlain nos Comuns, relativa á atitude do governo britanico quanto ás propostas de Franco e a entrada em vigor dos acôrdos de Roma, agravou-se ainda mais depois do discurso que Eden pronunciou na quinta feira e ao qual foi dada grande publicidade na Grã Bretanha. As esferas fascistas criticam asperamente a oposição britanica que —dizem—está desenvolvendo uma acção nefasta no tocante ás futuras relações dos dois paises. Atacam igualmente os bispos que assinaram a mensagem contra os bombardeamentos aereos dos navios mercantes ingleses por aviões nacionalistas e censuram-nos por se intrometerem em assuntos que dizem apenas respeito á politica pura. Mas é sobretudo contra Paris que se volta o seu ma uhumor. As referidas esferas insurgem-se contra certos circulos politicos franceses, a quem acusam de querer sabotar a não-ingerencia em Espanha.—(Havas).

O «Times» mostra-se pessimista quanto á situação espanhola

LONDRES, 9—O «Times», em correspondencia de Roma, diz que ali se pensa que um novo periodo «de tempestade e de tensão» ameaça as relações internacionais. Acrescenta que «a oposição do governo britanico á proxima ratificação do acôrdo anglo-italiano faz crer de novo, em Roma que as forças hostis ao acôrdo são, na Grã-Bretanha, bastante poderosas para dominar Chamberlain e que certos espiritos ingleses não conceberam o acôrdo senão como meio de adormecer a Italia enquanto a Inglaterra se torne mais forte para a dominar. E' a esta crença que são sem duvida imputaveis as frases excepcionalmente amargas proferidas por Mussolini na segunda-feira, palavras que a Imprensa fascista se não demorou em reproduzir e que quasi lembram as da época das sanções.

«Não salta ao espirito das tropas de assalto da Imprensa de Mussolini —acrescenta—que os insultos á democracia, e sobretudo quando se aplicam á direita e á esquerda, não podem deixar de irritar os ingleses e aumentar na Inglaterra as criticas contra a Italia».

Observa que as criticas italianas visam sobretudo os franceses, o que dificulta a tarefa dos amigos da Italia e não facilita as negociações franco-italianas. Termina afirmando que «nada disto» favorece a evacuação dos voluntarios, «tarefa que' é evidente, dará lugar a muitas discussões».

O mesmo jornal em artigo editorial diz que os meios governamentais compreendem muito bem a irritação da Italia e que ninguem mais do que o governo inglês lamenta a demora na entrada em vigor do acôrdo anglo-italiano. Nota, porém, que é preciso procurar as razões desse facto nos termos do acôrdo e nas condições postas por Chamberlain para assumir a responsabilidade dele.

Lembra que o acôrdo está subordinado a liquidação do problema espanhol e que Chamberlain não pode faltar á sua palavra. Acrescenta que aos italianos não faltam argumentos.

«Com efeito—escreve—apenas o pacto de Roma estava concluido as forças de Barcelona encontravam-se reforçadas com novo vigor, sem duvida pelo aumento de fornecimentos de material de guerra vindo do outro lado dos Pirineus. Com ou sem razão, a Italia teve a impressão de que tinha as mãos ligadas prometendo não enviar nenhum reforço novo para Espanha, e que se havia aproveitado a sua posição para consolidar o outro partido».

Acrescenta que «a Italia honrosamente manteve as outras promessas: redução das guarnições da Libia, interrupção da propaganda pela Radio em lingua arabe e estreitamento da cooperação no Mediterraneo. A Grã-Bretanha tambem manteve os seus compromissos. A retirada substancial de tropas auxiliares dos dois campos e a aplicação de outras clausulas do plano britanico poderiam ser interpretadas pelas potencias não intervencionistas como uma solução do problema. Sem esse minimo a solução espanhola não teria sentido».—(H.)

A Imprensa francesa mostra-se pouco optimista

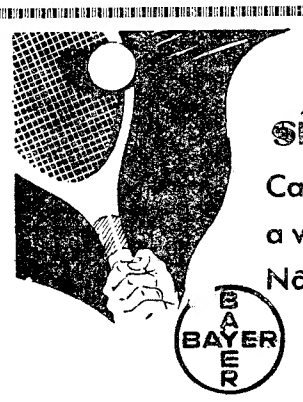
PARIS, 9—Os jornais ocupam-se da situação internacional e principalmente dos ultimos aspectos da questão espanhola.

O «Populaire» diz que «os acôrdos anglo-italianos sofrem do equivoco de que nasceram» e que se voltou á situação de fevereiro.

O «Petit Journal» diz que os ingleses receiam que as concessões feitas a Franco «sobre o direito de bloqueio criem um precedente que um dia se voltará contra eles proprios. «Encontramo-nos, pois,—diz—num circulo vicioso, não se vendo muito bem a maneira de sair dele, porque os governos que têm interesse em pôr termo á guerra espanhola não querem fazer as concessões indispensaveis e porque outros governos existem que desejam que se prolongue, o mais possivel. o conflito».

O «Petit Parisien» comenta o conselho de ministros francês de ontem e diz que a politica externa da França «se tem levantado no decurso destes ultimos meses. Esse reequilibrio— afirma—deve-se, na maior parte, ao apaziguamento dos espiritos dentro do país. «Insiste por que esse apaziguamento perdure, a-fim-de que os países amigos e aliados tenham confiança total na França. Diz que a opinião publica se deve conservar calma e «não dar credito a boatos alarmistas espalhados com ligeireza de animo e que têm, muitas vezes, por origem, centros de propaganda estrangeiros».—(Havas)

Eslida — que, devido á conquista de varias alturas, ficou dominada desde ontem — é uma importante vila da provincia de Castellon, pertencente ao partido judicial de Nules. Está situada num terreno quebrado e cheio de montes pertencentes á serra de Espadan. As suas principais riquezas são: cereais, vinho, azeite, alfarrobas, frutas e legumes. Crê-se que corresponde á antiga «Oleastrum Edetaniae», mencionada por Estrabão como uma das cidades existentes perto de Sagunto. A vila de Eslida e um forte castelo que os mouros ali possuiam renderam-se em 1242 ao rei D. Jaime de Aragão. Em 1526, os mouros ali residentes recusaram obedecer á lei que os obrigava a baptizarem-se ou a seguirem para Africa.



Elasticidade
significa bem estar
Cabeça clara e certeza de golpe dão a vitória, tanto no jogo como na vida.
Não hesite — livre-se de dores pela
Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA

HOTEL DA GRANJA
Abriu com todo o conforto moderno
Pedidos a Fernando Lago & C.ª
Telef. 15 – Arcozêlo
A unica praia portuguesa com piscina de agua salgada.

Voltas que o mundo dá...

ONTEM, HOJE, AMANHÃ...

Pela manhã—os nossos pais levantavam-se e vestiam-se devagar; tomavam o café com leite, mastigavam a torrada com manteiga, liam em seguida no jornal as «partidas e chegadas», o «necrologio»—e a «cronica parlamentar»; depois, a pé, de guarda-chuva aberto, se o tempo corria mau, saboreando o movimento das ruas, se estava bom o tempo, dirigiam-se para os emprêgos. Nos escritorios, então, ainda não havia campainhas electricas, nem havia maquinas de escrever—vomitando cartas, facturas, memorandos; por consequencia tambem não havia dactilografas—essas tentadoras, essas inquietadoras de almas; no silencio propicio ao trabalho só se ouviam então as penas raspar contra o papel e as moscas a zumbir sôbre as carecas. Ao balcão dos estabelecimentos não decorria menos silencioso e menos tranquilo o trabalho; nunca tinha pressa a freguesa discreta e delicada. Mas chegava, entretanto, a hora do almôço. Como a casa ficasse longe—ia-se ao restaurante. Um restaurante limpo e modesto—onde ao bacalhau com grão invariavelmente se sucediam as iscas com «elas». Proprietario galego; criados galegos—e um vinhinho bem português. De regresso aos emprêgos—os nossos pais sentiam que aumentava aquela felicidade em que tinham acordado. A' tarde essa felicidade consolidava-se em tôrno da mesa do café—numa discussãosinha politica ou falando de mulheres. O jantar, em casa, não diminuia a felicidade; antes pelo contrario—quasi a fazia traspordar. O azeite de então envolvia de fios de ouro a farta posta de pescada cozida; a carne assada rescendia; no fruteiro os frutos eram uma quermesse de côres—e uma vizinha, algures, desfiava ao piano uma valsa lenta, langorosa. A felicidade, porém, atingiu o auge—quando, após o jantar, se ia com a familia ao teatro, á opera ou aos palhaços.

Assim viveram os nossos pais.

Agora—nós. Pela manhã—acorda-nos desagradavelmente o relogio despertador. Vestimo-nos á pressa—e á pressa comemos. No jornal passamos uma revista de olhos pela ultima hora—onde vemos em que param a guerra de Espanha e a guerra da China. Corremos em seguida para o emprêgo. Se temos tempo—tomamos o electrico; se não temos—chamamos um «taxi». Nos escritorios retinem constantemente as campainhas, constantemente matraqueiam as maquinas de escrever—enquanto nos estabelecimentos a freguesia se agita e se comprime, barulhenta e malcriada. O restaurante em que se almoça é um restaurante de luxo—com musica. Em casa, durante o jantar, a radio serve-nos mais musica. No café ha musica; musica no cinema; musica no teatro—teatro de revista. Regressamos a casa e com os nervos em farrapos, adormecemos; enfim, adormecemos—mas embalados pela radio do vizinho que gosta de fados! Note-se, contudo, que além de tudo isto perseguem-nos ainda as buzinas dos automoveis, os apitos das fabricas, mil outros ruidos—e esta angustiosa certeza de que a guerra mundial está para breve. Será para amanhã? Não é. Para depois—então? Tambem não é. E as grandes potencias, indiferentes á nossa angustia, vão sempre adiando a guerra—esquecidas da prudentissima sentença de Maquiavelo: «guerra que se adia é guerra que se perde».

Compreende-se, pois, que tenha razão o dr. Harding—quando anuncia que dentro de cem anos estaremos todos ensandecidos. E' que o numero de loucos aumenta numa assustadora, embora compreensivel cadencia. Em França, por exemplo, apenas no grande manicomio de Vinatier havia em 1924 mil e setecentos loucos; ha actualmente cêrca de três mil—e no departamento do Sena existem hoje, segundo honestas estatisticas, vinte mil alienados, entre os quais não se encontram os super-nervosos, os maniacos e os imbecis, que mais ou menos somam á sua conta outros vinte mil desgraçados.

Alguem chamou á nossa civilização—«uma vertiginosa corrida para o abismo».

O que é ainda possivel é que os homens—num milagroso instante de bom senso—metam os travões ao carro.

DUTRA FARIA

Daqui a 530.000 anos

Verificaram os geologos que ao longo de cada seculo a Grã-Bretanha se afunda nas ondas coisa dum quarto de metro. O caso é mais sério e mais grave do que á primeira vista parece. Se isto assim continua pelos seculos dos seculos além—dentro de quinhentos e trinta mil anos desaparecerão no mar os ultimos pincaros da orgulhosa Albion. Ou então dentro de quinhentos e trinta mil anos ela estará transformada numa especie de Holanda insular—vitoria magnifica da vontade e da industria dos homens sôbre as fôrças conjugadas das terras e das aguas.

Aldeias só para homens

E' coisa comprovada e assente que as grandes cidades exercem sôbre as mulheres do campo uma influencia muito superior á que exercem sôbre os homens—talvez porque as mulheres são mais sugestionaveis, talvez porque os homens, ao contrario das suas companheiras, se apegam muito á terra.

E' coisa comprovada e assente... Mas se o não fôsse ainda—sê-lo-ia agora desde que se vê o que acontece nalgumas aldeias do noroeste da Irlanda. Todas as mulheres, nessas aldeias, abandonaram as suas casas, os seus teares, as suas hortas, os seus rebanhos—e vieram para as grandes cidades com os filhos ao colo. Nas aldeias—junto ás cinzas da lareira—só ficaram os homens. Todos os homens.

E decerto dizem uns para os outros:

—Elas voltarão um dia.

Ainda que não seja senão daqui a muitos anos...

Exquisitice britanica

Broomfield é uma aldeia do condado de Essex—na Inglaterra. As raparigas de Broomfield são celebres pela sua beleza. As raparigas de Broomfield devem essa beleza—diz uma lenda—á agua com que se lavam. Agua dos poços de Broomfield.

Pois muito bem. As autoridades do condado de Essex quiseram fornecer agua canalizada aos habitantes de Broomfield. Os habitantes de Broomfield recusaram. Os habitantes de Broomfield querem que as raparigas da aldeia continuem a ser celebres pela sua beleza.

Anecdota francesa

—Parece impossivel. Nunca mais o vimos com aquela linda rapariga por quem você andava apaixonado.

—Ela casou-se...

—Sim? E com quem?

—Comigo.

O cão que não ladra

Asta é um cão; é além disso um actor de cinema muito apreciado pelos norte-americanos. A sua grande particularidade—digamos mesmo: a sua grande virtude—está em que não ladra, nem uiva; apenas arrota. E estes caninos arrotos divertem prodigiosamente os norte-americanos.

O pior é que se descobriu agora que Asta tem um cancro na garganta—motivo, naturalmente, porque não ladra, nem uiva.

Justamente inquieto—Asta ganha por semana em Hollywood uma soma equivalente a duzentos mil francos—o dono do cinematografico cãozinho pegou nêle e trouxe-o para a Europa. Desembarcaram ha dias no Havre, a fim de consultar os especialistas.

Mas se o cão—uma vez operado do cancro—desata a ladrar e a uivar exactamente como os seus semelhantes?

Anecdota infantil

—Não quero voltar mais á escola.

—Então, porquê?

—Teimam em ensinar-me coisas que eu não sei...

O beijómetro

Nada mais simples: um amperómetro unido a um amplificador terminado por dois electrodos. O aparelho serve—como o nome indica—para medir beijos. Foi imaginado e construido por um norte-americano que pediu agora em Inglaterra a respectiva patente de invenção. Funciona tambem duma forma muito simples: o homem péga num electrodo; a mulher no outro—e em seguida trocam o beijo-experiencia. Tratando-se de noivos—a agulha marca pelo menos 95; os beijos dos recem-casados raramente ultrapassam 37; o beijo que trocam marido e mulher com mais de três anos de casados nunca vai além dos 30.

O queijo e os microbios

Um grama de queijo fresco contém de 90 mil a 140 mil microbios. Estes vão aumentando á medida que o tempo passa. Um queijo com mais de dois meses contém 800 mil a 900 mil microbios por grama. Se o queijo é amanteigado—ao fim de 25 dias ha em cada grama 1 milhão e 200 mil microbios; ao fim de 45 dias—2 milhões e 400 mil microbios. Tranquilizem-se, porém, os apreciadores de queijo. Todos esses microbios são facilmente digeriveis...

Anecdota inglesa

—Não se imagina o que fazem os faquires. Na India vi um que atirava com uma corda ao ar; a corda ficava inexplicavelmente suspensa no espaço e o faquir subia por ela acima até que o perdiamos de vista. Mas o mais curioso é que ele não voltava a descer. Não acha extraordinario?

—Realmente fantastico. Porque não experimenta a fazer o mesmo?

O decano dos jornais impressos

Suspendeu a sua publicação o jornal impresso mais antigo do mundo. Fôra fundado no ano 402 da nossa era por Sun-Kung—que antecedeu Gutenberg na invenção da Imprensa. Intitulava-se «Péquim Bao». Existem colecções desde os nossos dias até aos principios do seculo XVIII.

Mas porque suspendeu um jornal assim tão antigo? A crise? Falta de leitores, de assinantes?

Felizmente—não. Suspenderam-no os japoneses, pois o decano dos jornais impressos, que se publicava em Pequim, como o seu nome indica, era ardentemente a favor de Chang-Kai-Chek contra a invasão niponica.

* * *

Acrescente-se a titulo de curiosidade que o fundador do «Pequim Bao», Sun-Kung, foi não smente o primeiro impressor do mundo—como tambem o primeiro jornalista da China.

Aguas mobilizadas

E já que estamos na China...

Ha quatro mil anos um ilustre imperador chinês, o sapientissimo e prudentissimo Tao, ofereceu em casamento as suas duas filhas como recompensa a um rude e humilde lavrador, chamado Shun, que descobrira o processo de conter as tumultuosas e insubmissas aguas do Rio Amarelo por meio duma complexa e engenhosa rêde de diques e canais.

Hoje, em compensação, Chang-Kai-Chek daria, não apenas duas, mas quatro filhas, se as tivesse, a quem descobrisse o processo de fazer trasbordar violentamente o Rio Amarelo e os outros grandes rios da China...

A arma, de resto, tem sido já ensaiada com êxito—e parece que a inundação é tão eficaz aliado dos chineses contra os japoneses como o gelo e o frio o foram dos russos contra os soldados de Napoleão.

O sonho presidencial

Por uma das suas noites agitadas o presidente Roosevelt sonhou que duma janela da Casa Branca via um avião esmagar-se contra o aerodromo de Washington.

Certo faraó, num caso semelhante, recorreu a um interprete de sonhos.

Roosevelt, porém, homem prático, interpretou ele proprio o seu sonho e sem prender-se a possiveis simbolismos agiu de modo a que o Congresso votasse um subsidio de dez milhões de dolares para a reconstrução do aerodromo de Washington.

Hitler e a Biblia

A Biblia está traduzida e publicada em novecentas e noventa mil linguas e dialectos. A sua ultima edição é em malgache e saiu da Imprensa do Vaticano.

Depois da Biblia—o livro traduzido e publicado em mais linguas é a auto-biografia de Hitler.

Um coelho sem coração

Assim como os marinheiros, como os desportistas, como as actrizes, como os homens de letras—os homens de ciencia tambem possuem e apreciam as suas «mascottes». Alexis Carrel, o celebre e discutido autor de «O homem, êsse desconhecido», não escapa á regra. E' a sua «mascotte» um gracioso e esperto coelhinho chamado «Bou-Bou». «Bou-Bou» não é, porém, um coelho como os outros. Os outros têm coração; «Bou-Bou» não tem. Com isto não quero dizer que ele não reconheça nem agradeça as caricias do dono; quero simplesmente dizer que o proprio Alexis Carrel lhe arrancou o coração—substituindo-o por um orgão mecanico!

Maravilhas da ciencia—dirão uns.

Monstruosidades da ciencia—dizemos nós.

Pobre «Bou-Bou»—triste coelhinho de carne e corda!

Anecdota italiana

Era uma mulher terrivel. Durante vinte e cinco anos foi o cotidiano flagelo do pobre marido. A sua morte, porém, deixou-o inconsolavel. Não se passava uma tarde que ele não fôsse ao cemiterio e ali não exclamasse sôbre a sepultura da esposa:

—Apesar de tudo eu ficaria bem alegre se o bom Deus quisesse fazer o milagre de a ressuscitar!

Mas certo dia ele viu que uma fôrça oculta remexia a terra da sepultura e logo gritou, alucinado—não percebendo que se tratava duma toupeira:

—Perdão. Perdão, meu Deus! Eu dizia isto de brincadeira...

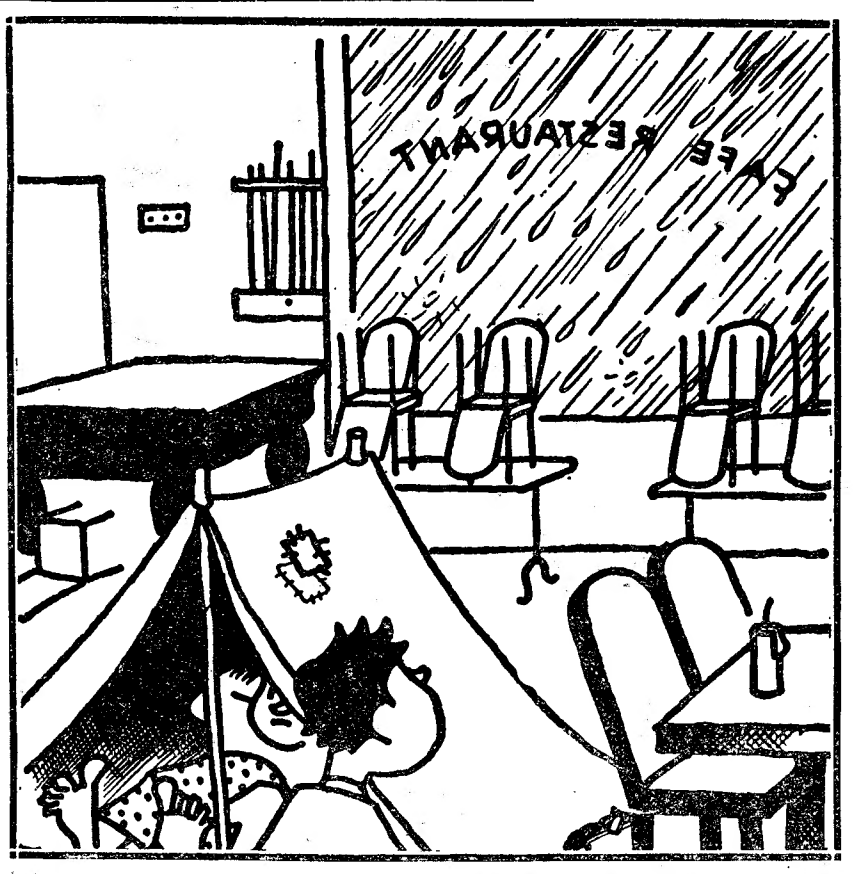
Numeros

Durante o ano de 1937 houve em França 600.000 nascimentos, na Italia 1.000.000 e na Alemanha 1.360.000—mais 760.000 do que em França. 110.000 além do dôbro.

Arco-Iris

A filosofia triunfa facilmente dos males passados e futuros; em compensação—os males presentes vencem-na a cada passo.—La Rochefoucauld.

O CAMPISMO BEM COMPREENDIDO



—Vês como chove? Imagina lá que tinhamos acampado ao ar livre...

«Dimanche Illustré» — PARIS

Noticias de Vila do Conde

VILA DO CONDE, 4.—A fim de ser concedido o subsidio do Estado para obras de interesse publico, a Camara Municipal deste concelho vai enviar ao Ministerio das Obras Publicas dois projectos de obras, o da construção do mercado para a feira do gado e o da reparação da rua do Barão do Rio Ave, antiga de S. João. A primeira destas obras, está orçada em 355.000$00, importando as expropriações em 104.000$00, e a segunda em 27.000$00.

Inaugurou-se ha dias a luz electrica na freguesia de Tougues. Com semelhante melhoramento, é esta a 25.ª freguesia do nosso concelho que possui luz electrica, faltando tão sómente para que todo o concelho esteja electrificado Arcos, Outeiro, Bagunte, Rio Mau e Touguinhó, freguesias estas ligadas entre si e situadas na parte N. E.

—Coisa curiosa:—num estudo que fizemos, ha anos, sobre analfabetismo no conselho de Vila do Conde, chegamos á conclusão de que este grupo de freguesias com Parada, Santagões, Junqueira e Touguinha, todas elas confinantes, é que apresentava maior numero de crianças analfabetas.

—Não se fazem este ano as tradicionais festas do Carmo, de tão grande e justificada fama no norte do país.

Modernizadas como foram, com ricas e atraentes ornamentações, elas exigem uma soma respeitavel que anda á volta de cem contos. E magras como se encontram as bolsas dos contribuintes, as festas do Carmo têm de sofrer compasso de espera de aguns anos.

—Ontem, na vizinha Povoa, com a assistencia das autoridades e pessoas de todas as classes sociais, fez-se a inauguração do fornecimento de agua ao publico—agua que é captada no sub-solo dos areais do rio Ave, a montante do açude de Retorta, do nosso concelho.

E' um melhoramento importantissimo que a praia da Povoa vinha reclamando e que ha muito estaria realizado se tivessem sido ouvidas as reclamações de um semanario de Vila do Conde na campanha que fez para que o problema «agua» fosse estudado e resolvido entre as duas Camaras interessadas em darem aos seus municipes agua boa e a preços acessiveis, a menos de um escudo o metro cubico.

Vitimas de desastres

AROUCA, 6.—Faleceu hoje no Hospital da Misericordia o mineiro Antonio Soares, solteiro, de 18 anos de idade, natural da freguesia de Canelas, deste concelho.

O infeliz rapaz havia-se ferido, como o «Diario de Lisboa» informou, com uma explosão de dinamite, inesperado, na mina de wolframio de Regoufe, freguesia de Covelo de Paivó, deste concelho, onde acidentalmente trabalhava, pelo que os graves ferimentos que recebeu, lhe originaram o tétano.

PONTE DA BARCA, 6.—Faleceu no hospital desta vila Tomás Barbosa Cardoso, solteiro, de 24 anos de idade, natural da freguesia de Oleiros, deste concelho, que foi vitima de graves queimaduras quando esmagava carvão na oficina de pirotecnia de José Manuel Vieira da referida freguesia. O fogo destruiu tambem vario material. O incendio deve ter sido produzido por qualquer pedra misturada no carvão de encontro ás paredes do piso, que, á mistura com qualquer materia inflamavel, se estendeu a outros materiais ali existentes. Os prejuizos não são de grande importancia e não houve mais vitimas por ninguem mais se encontrar na oficina, no momento do sinistro.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, domingo, 10, pelas 21 horas, na sede da Associação Aliança Operaria, uma conferencia subordinada ao tema «Instrução e Mutualismo» pelo professor Cruz Filipe e ao mesmo tempo a inauguração duma nova sala para aula, pelo 58.º aniversario da fundação desta colectividade.

O piquenique de «O Senhor Doutor»

Está na ordem do dia o pique-nique fluvial que o semanario da rapaziada, *O Senhor Doutor*, organizou em homenagem aos seus leitores, e que se realiza ainda este mês.

O variadissimo programa de diversões a bordo, entre as quais avultam três magnificos e originais concursos com valiosos premios, tem despertado a curiosidade de todos os amigos do brilhante jornalzinho, originando procura grande aos bilhetes para a interessante excursão, que se realiza a bordo de um dos melhores barcos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

VOLUNTARIOS DA AJUDA

Os Bombeiros Voluntarios da Ajuda, Cruz Verde, prestante colectividade, realiza amanhã, pelas 15 horas, uma sessão solene, á qual se digna assistir o sr. governador civil de Lisboa, para inauguração do seu novo auto-macas, o mais recente modelo, e que muito virá beneficiar a população da cidade.

NA «VOZ DO OPERARIO»

Pelo facto de ter falecido o vice-presidente da Assembléa Geral da Sociedade *Voz do Operario*, não se realiza, na esplanada, o festival que estava marcado para esta noite.

Noticias de Peniche

PENICHE, 6.—Tomou posse do cargo de chefe da banda Penichense o sr. capitão Henrique Lopes, que durante largos anos exerceu igual cargo na Banda de Sapadores de Caminhos de Ferro. Ao acto assistiu a direcção e muitos socios.

—Com a nova carreira da firma Capristano & Ferreira, Peniche-Berlenga ida e volta, espera-se este ano grande numero de forasteiros, que virão apreciar as belezas sem rival que a ilha possui e a que tantas vezes o «Diario de Lisboa» se tem referido. O barco é para trinta passageiros e espera-se que fique em condições de agradar mesmo aos mais exigentes.

Noticias de Paços de Ferreira

PAÇOS DE FERREIRA, 6. — Na vila de Freamunde, deste concelho, realiza-se, no proximo domingo, uma grande festa e romaria em honra do martir S. Sebastião.

De tarde sairá uma linda procissão, com andores, estandartes das confrarias, anjinhos, figuras alegoricas, etc. A noitada salientar-se-á pela iluminação electrica.

A abrilhantar a festa, haverá certame de duas distintas bandas de musica, entre as quais se conta a afamada banda regional, que, em despique com as mais afamadas de Portugal, tem conseguido alguns premios.

Noticias da Lousã

LOUSÃ, 4.—Na vila da Lousã, realizou-se ha pouco a festividade de Nossa Senhora da Piedade e Sagrado Coração de Jesus. Não foram permitidos arraiais, fogo de artificio e dansas populares, em cumprimento das ordens das autoridades eclesiasticas, que foram rigorosamente cumpridas, o mesmo sucedendo com as festas da Candosa e S. Mateus, no concelho de Soure. Na vizinha povoação de Foz de Arouse e Serpins, tambem as festas profanas tiveram de ser eliminadas dos respectivos programas por ordem do sr. bispo-conde de Coimbra.

Em contraposição, nas festas anuais de Poiares—já no ano passado assim sucedeu—são permitidas todas as manifestações profanas, o que constituiu um privilegio exclusivo duma terra de deminuta importancia a vilas de categoria.

Tal facto traz a povoação de Foz de Arouce bastante contristada por vêr a sua festa anual decaida, o mesmo sucedendo com vila da Lousã e Gois que igualmente se encontram lesadas com ordens, que não são uniformes para todos os concelhos, embora pertençam á mesma diocese.

Noticias de Arouca

AROUCA, 2.—Realiza-se no dia 25 do corrente, no planalto da serra do Arestal (largo da Feira), concelho de Sever do Vouga, um importante concurso de gado bovino da «raça arouquesa», promovido pela direcção geral dos Serviços pecuarios (Intendencia de Pecuaria de Aveiro). Cada lavrador que possuir exemplares da referida raça e deseje que os seus animais sejam integrados no concurso, gratuitamente, deve-os inscrever nas administrações dos concelhos de Sever do Vouga, Oliveira de Frades e Vouzela, e tambem junto dos veterinarios municipais de Albergaria-a-Velha, Vale de Cambra, Arouca e S. Pedro do Sul. Dos respectivos editais, afixados nos lugares competentes, consta a hora da efectivação, premios a alcançar e todos os esclarecimentos essenciais para admissão.

—«O Merujal», na freguesia de Urrô, deste concelho, foi indicado para o concurso da «Aldei amais portuguesa de Portugal» pelo juri da provincia do Douro Litoral.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Os legionarios do 2.º terço do Batalhão n.º 5 devem comparecer na segunda feira, 11, ás 15 horas, no Quartel de Artelharia n.º 3, para se encorporarem na força que prestará as honras ao sr. Presidente da Republica. Uniforme: dolman e calça sem polainas.

Os legionarios dos outros terços que quiserem encorporar-se, devem inscrever-se na sede do atalhão até hoje.

LOUSÃ, 6.—No domingo ultimo realizou-se na povoação de Vilarinho da Lousã, uma sessão de propaganda da «Legião Portuguesa», em que discursaram os srs. dr. Pedro Mascarenhas e prof. Albuquerque Sobral. Os seus discursos, cheios de fé patriotica e caracter nacionalista, deixaram a melhor impressão na assistencia, sendo coroados com brilhantes salvas de palmas. Abrilhantou o acto a banda dos operarios da Fabrica do Prado, que executou a «Marcha da Legião» e o «Hino da Mocidade Portuguesa».

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.
Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

SINTRA

O Vale de Colares
A Praia das Maçãs

nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.

Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

VENDA DE TERRENO

Até ao dia 15 do mês de Julho corrente, recebe o liquidatário judicial de «A LAMINADORA», propostas para a compra, em separado, dos seguintes imoveis pertencentes áquela sociedade:

Uma parcela de terreno com a área de 45200 metros quadrados, situado no sitio do Espargal, Concelho de Oeiras, (entre Paço de Arcos e Oeiras) terreno próprio para construções, uma grande parte do qual com frente para a estrada que liga Lisboa a Cascais; Um grupo de barracas com arribana e palheiro, situada no mesmo local.

As propostas deverão ser dirigidas para a Avenida da Liberdade n.º 73, 1.º Esq.º, onde se darão todas as informações necessarias, reservando-se o liquidatário o direito de aceitar ou não as propostas que lhe forem feitas.

O liquidatário judicial
Alvaro de Sousa Lima

A verbena de caridade

no Parque Sabrosa

Tem tido extraordinaria concorrencia a verbena de caridade no Parque Sabrosa, á praça Marquês de Pombal. No programa de ontem figurava a apresentação da celebre e popular «Marcha de Alfama», que mais uma vez alcançou grandioso êxito.

As varias barracas que se encontram espalhadas pelo recinto do Parque fizeram optimo negocio, sobretudo a da tourada. Diversos artistas improvisados puseram em evidencia, em sortes variadas, as suas aptidões para a «arte de Montes».

Hoje e amanhã são as duas ultimas noites da «Verbena de Caridade», que tem sido o «clou» dos divertimentos ao ar livre. O programa é o mesmo de ontem, figurando nele a «Marcha de Alfama» e todos os outros divertimentos.

Os bilhetes de entrada custam 5$00, pagando as senhoras 2$50.

Noticias de Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 7.—Terminaram os exames de ensino primario elementar nas escolas desta vila, tendo ficado aprovados todos os candidatos propostos pelos respectivos professores, sr.ª D. Maria da Luz Albuquerque e João José de Pinho. Para os exames do 2.º grau acham-se elaboradas três pautas—2 masculinas e 1 mixta—com 52 alunos cada.

—Realiza-se no proximo dia 10, domingo, na vizinha freguesia de Lamas uma «grandiosa jornada de caridade», em homenagem á Cantina do Sindicato Nacional dos Operarios Corticeiros. Do programa, que é variado e vasto, consta um almoço de confraternização, uma sessão de propaganda, um cortejo popular-corporativo, corrida de bicicletas, e cinco importantes combates de box, etc.

Recital Maria Adelaide

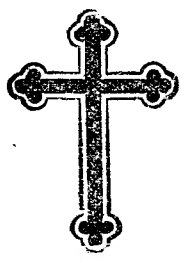
A consagrada poetisa Maria Adelaide realizou na Emissora Nacional um recital que alcançou o maior exito, tanto para ela como para os serviços tecnicos do nosso primeiro posto emissor, que numa admiravel cortina de musica popular portuguesa emmoldurou com raro brilho a recitação dos lindos versos de Maria Adelaide.

A ilustre poetisa põe nos seus poemas toda a sensibilidade delicada da sua alma de artista, falando-nos com simplicidade e ternura dos mais transcendentes problemas intimos, como só ela sabe fazer.

TERMAS DE CALDELAS

A Estancia dos coliticos e suas consequencias

Abertura a 10 de Junho



Dr. João Baptista Braz

FALECEU

Germana Cremilde Neves Braz e Jorge Neves Braz, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorado marido e pai e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da igreja do Soccorro, para o cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

Julio Rodrigues Caldeira

FALECEU

Os Corpos Gerentes da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario» cumprem o doloroso dever de participar aos seus consocios o falecimento do vice-presidente da Assembleia Geral, cujo funeral se realiza ás 10 horas de amanhã, da rua do Mirante, n.º 32, r./c., dt.º, para o cemiterio Oriental.

TEMAS DE ACTUALIDADE

Homens novos e homens velhos

De regresso da Guiné,—de que me ocuparei ainda em alguns escritos,—vim encontrar ao fim de sete meses de ausencia, cada vez um maior entusiasmo pela formação da corrente nacionalista, manifestada em todas as suas exteriorizações de paradas e desfiles da «Legião» e «Mocidade Portuguesa».

Vejo e leio em alguns dos jornais, interessantes opiniões sobre o que valeram os homens de ontem e o que valem e o que virão a valer os homens de hoje e os do futuro. Põem-se em contraste todas as suas qualidades fisicas e morais, parecendo querer demonstrar-se que os homens novos de hoje valem mais do que os velhos de ontem.

Porventura na nossa vida, num periodo de vinte a trinta anos, se definem nitidamente duas épocas ou duas civilizações, podendo destacar-se entre nós os homens «novos» dos homens «velhos»? Porque tivemos na época actual periodos historicos, ora decadentes, ora aureos, duma politica de centralização de poderes, ou de desagregação e desanimo, poderá definir-se que esta nova geração valerá mais do que a outra?

Não creio que possa haver, que haja de facto, a diferença de caracteres que se pretende demonstrar.

A guerra trouxe-nos a luta de classes; uma nova guerra virá caracterizada não pela conquista de novos territorios, mas pela desmedida ambição de ocupação de situações de vida economica que dê o direito a todos de viverem nesse mal compreendido regime de igualdade. Puseram-se os olhos cobiçosos na desgraçada Russia que transformou todo o seu regime e chega-se á conclusão de que, afinal, não houve ali mais do que o ludibrio do povo que serviu de degrau a meia duzia de ambiciosos que pretenderam, e conseguiram, ir beneficiar da faustosa vida que ali gosavam os imperadores e seus acólitos.

Quasi todas as outras Nações tiveram de reagir contra essa avalanche de idéas revolucionarias que queriam impôr o mesmo regime, e, trazendo aos que tinham a perder a natural reacção, ligaram-se num outro ideal de conservantismo e natural compreensão de justiça para aqueles que desejavam e queriam tambem «viver».

O regime parlamentar dos meus tempos de rapaz, tinha dado as peores provas dessa compreensão.

Via-se nitidamente que a dispersão de comando, de boa orientação politica por aqueles sucessivos ministerios, só conseguia trazer perturbações que ainda hoje se manifestam nos paises que vão teimando nessa ordem de idéas. Têm, pelo contrario, conseguido a organização politica de força aquelas nações que têm «um chefe» por quem o povo, na sua grande maioria, tem confiança e reconheça as suas altas qualidades de caracter de justiça, de honestidade e inteligencia.

Estamos hoje convencidos de que não cabe á geração actual a honra de ter feito um Portugal Maior, porque as suas qualidades sejam diferentes das da geração ou gerações anteriores. A nossa maneira de ser, o nosso sentimentalismo não mudou, a época que se atravessa é que proporcionou aos «novos» todas estas manifestações de patriotismo e nacionalismo em que, com incontestavel direito, mostram ao mundo inteiro que é assim que se deve sempre proceder.

E' que o povo exige um chefe e já de ha muito vinha manifestando esse desejo, essa necessidade.

Ha trinta anos—lembro-me como se fosse hoje — a implatação da Republica em Portugal, deu-me a nitida impressão do que vale o poder de um homem que sabe bem aproveitar as oportunidades e conhece a psicologia das multidões!

Aquele mesmo povo que acabava de adorar, de respeitar e de se descobrir humildemente perante os seus Reis, delirantemente ovacionava qualquer daqueles homens demolidores da monarquia, que conseguiria, se quizesse, com um gesto com uma palavra sua, a mortandade dos que horas antes se lhe impunham pelo respeito.

Ha vinte anos,—quem se não lembra?—Sidonio Pais, o precursor das ditaduras, arrasta consigo de norte a sul do País o povo inteiro consagrando com delirio a sua efemera obra de um Portugal Maior, respeitado admirado e querido em todo o mundo! Era ve-lo percorrer dia e noite todos os pontos do nosso País onde ele julgava necessaria a sua presença, com uma oportunidade e visão felicissimas, captivando, sem esforço, as simpatias do seu povo que o adorava. Lembro-me ainda da época em que a epedemia da pneumonica invadindo todos os lares destruia familias inteiras; e ele, com a sua figura a mais insinuante e com o seu coração diamantino, lá ia a todos socorrer com a sua esmola ou com as suas bondosas palavras de consolo, dando alento aos mais desanimados. Soube um dia que havia falta de açucar para socorrer os que dele necessitavam e porque nas repartições publicas havia incompreensiveis demoras nas formalidades legais para que ele fôsse despachado, foi pessoalmente aos armazens da alfandega de Lisboa e mandou ele proprio abrir de par em par as suas portas para que o açucar saisse imediatamente e não podesse faltar aos seus doentes! Que significado teria este seu gesto que se tornou logo conhecido e admirado de todos os portugueses! Dormia-se tranquilo porque se dizia e sabia-se que assim era:—«O Sidonio lá está, ele aparecerá sempre em todos os quarteis, em toda a parte e a toda a hora onde julgue que está o perigo»—Esta figura de Sidonio, os seus gestos, os seus actos, valerão hoje menos do que os de Hitler e Mussolini?

Essa gente de ha vinte e ha trinta anos, que hoje pertence á categoria dos velhos, não valerá pela sua alma e entusiasmo, tanto como os homens novos de hoje? Certamente. Tudo vai da oportunidade, da categoria do Chefe.

Hoje, Salazar, que tem sabido tambem fazer vibrar de entusiasmo todos os portugueses pela sua obra de reconstrução nacional, tem a certeza, ao ver desfilar todos esses milhares de homens da Legião e milhares de crianças da Mocidade, de que a alma nacional volta como ha vinte anos, como ha trinta, como sempre, a ser capaz de seguir o seu chefe, o homem que sabe olhar pelo seu povo, dando-lhe o amparo moral e material de que ele necessitar se o merecer com justiça.

Pena tenho que as circunstancias em que hoje este grande chefe se encontra, assoberbado com a resolução de enormes problemas economicos do nosso País, não tenha tido ainda tempo de, como Sidonio percorrer o país inteiro, prescrutando todas as provincias, todas as cidades, todos os lares, quer na Metropole, quer nas Colonias para se inteirar bem dos justos desejos e das necessidades que só os que precisam sabem expôr e que só pessoalmente se poderão tambem avaliar! Mais, muito mais talvez do que a Sidonio, pela época que hoje a Europa atravessa, Salazar tivesse ainda uma exteriorização maior de entusiasmo e adoração do seu povo, uma maior e mais sólida obra realizada para o verdadeiro ressurgimento da Patria e talvez mesmo se evitasse tanta surda campanha que surge sem ser esperada!

Não ha pois que fazer destrinça entre homens velhos e homens novos. Todos, absolutamente todos, são, sob esse aspecto de entusiasmo e patriotismo, iguais em todas as épocas; todos portugueses e amigos da sua Patria.

Eu tenho uma grande esperança na organização da «Mocidade Portuguesa». E' para essa que necessitamos olhar, fazendo-lhe bem sentir que não existe a diferença que se pretende salientar.

São os velhos que têm de ensinar os novos, são os velhos que têm de, pelo seu procedimento, dar exemplos aos novos, são os velhos que têm de lhes preparar o futuro, com isenção, sem desunião entre todos, sem dissimulação.

E' necessario o maior cuidado em não se permitir a confusão entre esse entusiasmo patriotico, nacionalista e a educação devida. Primeiro que tudo, educar, diziamos nós ha tempo neste jornal.

Lá estarão nas escolas os «velhos» para educar, para fazer compreender o verdadeiro procedimento do nacionalismo que Salazar pretende.

Não pode haver verdadeiros homens para o futuro, saidos desta mocidade que se está preparando, se não tiverem tido, sob todos os aspectos, uma educação esmerada, salutar, quer nos bancos da escola, quer no seio da familia, para que o seu entusiasmo se não vá confundir com a prepotencia, com os desmandos e provas de descortezia que ás vezes se manifesta nos novos de hoje.

Cuidado com a perversão da sociedade; acompanhemos pouco a pouco a evolução e não a deixemos transformar ou confundir com revolução.

Educar, disciplinar, fazer compreender que cada um tem de estar no seu lugar, que a farda, seja ela qual fôr, não lhe dá apenas direitos, exige-lhe deveres tambem e teremos todos a certeza de que na proxima guerra em que se dará o choque entre classes, não haverá, no rescaldo, piores conflitos com os que se julguem ser sempre mais do que aquilo que são.

SALGUEIRO REGO

A salubridade de Cascais

O presidente da Comissão de Propaganda de Cascais recebeu do presidente da Liga Regionalista Portuguesa, um oficio agradecendo a maneira como esta ali foi recebida no dia 25 do mês passado. Desse documento transcrevemos a parte principal:

«Todos retiraram o mais agradavelmente impressionados, quer pela forma carinhosa como foram recebidos, quer pelo aspecto magnifico de asseio e salubridade de Cascais, que bem merece a preferencia de todas as pessoas que procuram uma boa praia nas proximidades de Lisboa.

E' frequente, em visitas a varias terras do nosso país, ser-se incomodado com nuvens de moscas e mosquitos, o que muito recomenda essa estancia balnear, uma das praias mais belas da nossa querida terra.

E fazemos referencia especial a este facto, porque a campanha iniciada pela Camara é digna de todos os encomios, embora tenha sido mal interpretada por algumas pessoas.

VISITE A ILHA BERLENGA

Em auto-carro e traineira propria para passageiros.

Esc. 40$00 (Ida e Volta)

Todos os domingos e quintas-feiras. Partida de Lisboa ás 7,30 — Partida da Berlenga ás 18,00.

Marcação de lugares:

CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA

Largo de S. Domingos, 11, Letra A — Telefone n.º 2 1003, ou em outras localidades, nas suas filiais e agencias.

Noticias de Cantanhede

CANTANHEDE, 7.—Os principais viticultores deste concelho dirigiram um apêlo ao sr. presidente do Conselho no sentido de ser resolvida ou pelo menos atenuada a situação vinicola, que de momento aqui se apresenta com caracter assustador pela falta de procura, e de oferta de preços compensadores.

Pede-se a severa repressão das fraudes, a efectivação dos «stoks» a que são obrigados os armazenistas, e põe-se em evidencia a injusta desproporção entre os preços por que estes compram ao produtor e vendem ao consumidor.

Esta região atravessa uma crise grave.

—Por ter sido transferido para Fornos saiu no dia 5 desta vila, onde deixou as melhores e mais gratas impressões como funcionario muito distinto e cidadão exemplar, o sr. Eduardo Ruas Abrantes, tesoureiro da Caixa Geral de Depositos. Veio substitui-lo o sr. Joaquim Alberto Fialho Vieira da Mota, que estava fazendo serviço em Lisboa.

Praias de Dàfundo e da Cruz Quebrada

Bilhetes a preços reduzidos no combóio eléctrico do Cais do Sodré ao Dàfundo, ou à Cruz Quebrada (um quarto de hora).

Todos os domingos, desde 12 de Junho a 9 de Outubro.

PREÇOS (Ida e volta)

Do Cais do Sodré e Santos.....	2$00
De Alcântara e Belém.....	1$50

Além dos combóios do horário realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessários.

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA—24, Rua da Misericordia, 42—Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV, 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do País (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilisantes as mais indicadas na asma e nas doenças alergicas. Nas asmas infantis, associadas á gimnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional sueco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radioactividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer aplicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébites (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sifilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30$00.

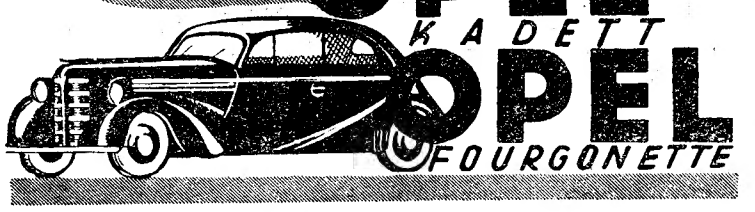
ETP JOSE ROCHA 938

★ OPEL SUPER SIX

OPEL OLYMPIA ★

OPEL KADETT

OPEL FOURGONETTE



AUTOMOVEIS DE LUXO, TURISMO
UTILITÁRIOS E COMERCIAIS
DE GRANDE CATEGORIA
TÉCNICA PERFEITÍSSIMA • PREÇOS RELATIVAMENTE BAIXOS
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LIMITADA
206, AVENIDA DA LIBERDADE, 210 • LISBOA

ZIG ZAG
O Melhor Papel de Fumar
Livro Double $60
Livro Simples $30
Unicos Importadores:
Casa Havaneza
LISBOA

AR DE CAMPO

Vai para fora?

Não lhe convém afastar-se da capital?

Escolha uma localidade servida pelos comboios tramueis dos arredores de Lisboa.

Informe-se dos preços e dos horarios na estação do Rossio e no Serviço do Trafego da C. P.—Telefone 24031.

LEILAO DE PENHORES

A COMERCIAL

18—T. da Trindade—22

(Junto ao Chiado)

Telefone 2 5082

Dia 11 do corrente e seguintes de todos os penhores atrazados de mais de 3 meses de juros.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torreais**, Rua de S. Paulo 106. Telef. 26508.

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Todos os dias: De Tarde—chá dançante (excepto Sabados) e á Noite—Baile Cinema

Orquestra Portugal

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1938

Começo: 28 de Agosto

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT

LEIPZIG, Allemanha

ou o

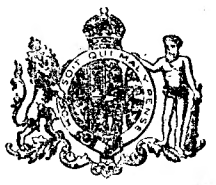
Representante Honorario:

A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores n.º 13

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Allemães

TILIA LOTION & TOILET-WATER

de RIMMEL — Londres



BY APPOINTMENT

O perfume masculo que o «dandy» inglês leva comsigo para o «derby» d'Epsom, para o seu club do Strand, ou para um «garden party» em Buckimgam Palace.

Vende-se nas melhores perfumarias
Distribuidores em Portugal:
J. C. GUIMARÃES & Cia
Rua do Almada. 91, 2.º — PORTO

A PRISÃO DE VENTRE

quer seja habitual ou acidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

Efeito suave — sem cólicas nem dôres

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Esc. 7$50

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

DIVISÃO DE MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Abastecimentos

Peças de aço moldado

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejam concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão do Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos —Santa Apolonia—em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 26 de Julho proximo futuro.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

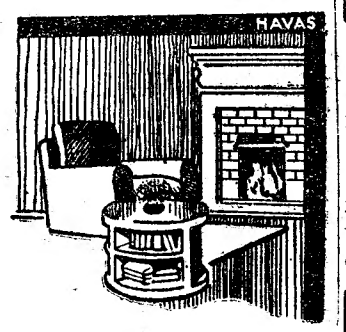
Lisboa, 30 de Junho de 1938.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques

confôrto e belaza

Um bom maple, um bom lume, um bom livro: — Eis o ideal para as longas noites de inverno! Compre a pronto ou a prestações os mais confortáveis maples que se fabricam em Portugal, no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L. do Calhariz — 28
Telef. 23413 LISBOA



D. Tereza V. Loureiro Diniz

Missa do 30.º dia

Sua familia participa que na 2.ª feira, 11, será rezada missa por sua alma na Igreja de S. Domingos, pelas 11 e meia e na capela da sua quinta na Folgosa do Douro, agradecendo a todos que assistam a este piedoso acto.

TINTAS E VERNIZES CIN AQUACIN UMA TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES À VENDA EM TÔDAS AS DROGARIAS PEDIR CATÁLOGOS E INSTRUÇÕES AOS AGENTES: L. POÇO DO BORRATEM, 13-1.º D. LISBOA